

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ACÇÃO

A tendência para sonhar, divagar, fabular e parolar floresce nalguns povos que se comprazem em encher ociosamente o tonel das Danaídas da sua imensa vacuidade. Há várias maneiras de matar o tempo:

1.º—Fazer marchar os outros e quedar de mãos cruzadas sobre o ventre; 2.º—Elogiar o trabalho, mas praticar a preguiça; 3.º—Viajar para conhecer as civilizações, embora com o propósito evidente de não mortificar o espírito nem de o fatigar; 4.º—Falar dos seus projectos sobre a obra que concebeu e já mais do momento em que ela deve sair da sua nebulosa; 5.º—Receber uma herança, desacompanhada da arte de a fazer frutificar; 6.º—Aceitar muitas condecorações e deliciar-se com a ideia de que nada fez para as ganhar; 7.º—Cultivar uma doença que não dá cuidados ao enfermo, a fim de repousar saborosamente a ouvir e contar anedotas.

E' sempre difícil estabelecer o limite entre o concreto e o abstrato. O homem de acção pende instintivamente para a realidade. O homem de ficção inventa um muro e, por detrás dele, fabrica a sua teia de aranha.

Parece que há pouco alguém disse de nós, portugueses:

—«Precisam de aprender a trabalhar e de aproveitar melhor o valor do tempo».

Alguma injustiça se esconde nesta singela apreciação, visto que, do Norte ao Sul do nosso País, há provas mais que bastantes para nos convencer de que o solo se desentranha em frutos e o trabalhador cumpre as suas obrigações—cavando, lavrando, semeando, podando e encebeirando.

—«Portugal tem falta de técnicos de qualidade, diz um outro, para modernizar a sua produção».

O mais importante é que a escola não seja como os «luxos» que nos vem de fora, os quais agradam à vista e, às vezes, ficam sem emprego nem aplicação útil.

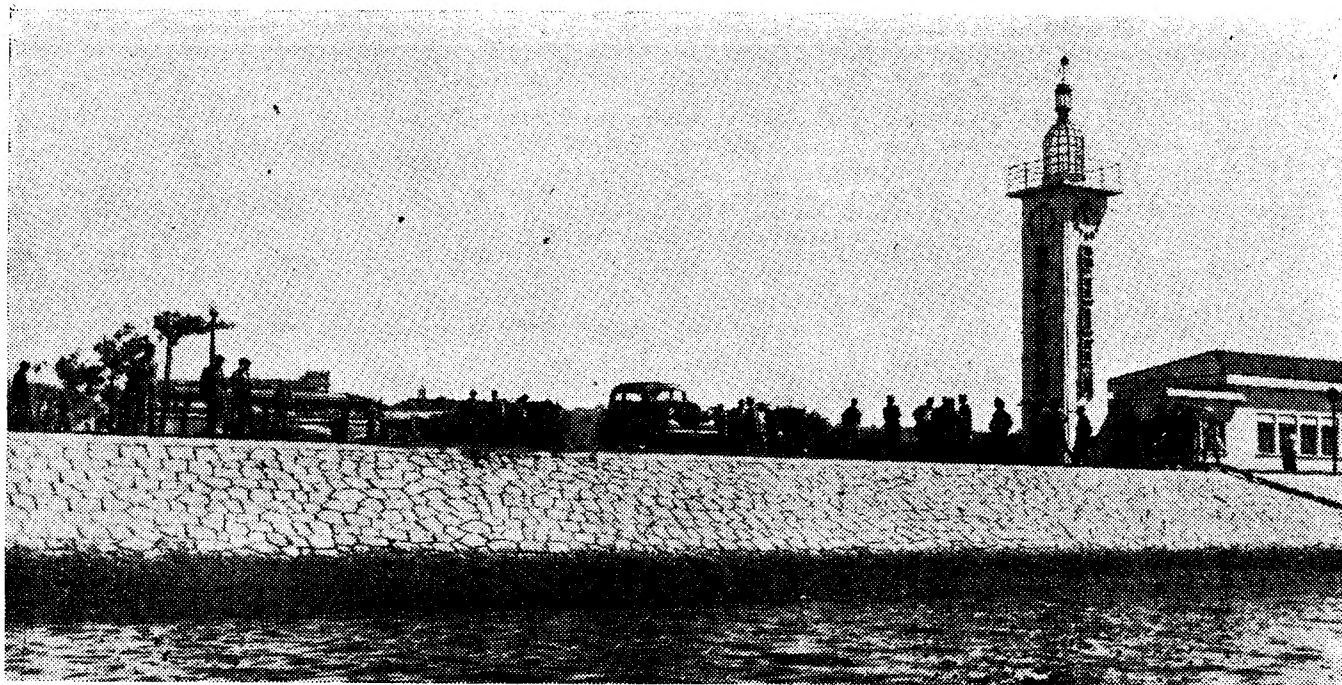
Também se alega:

—«O nosso capital retrai-se, muito

(Continua na página seguinte)

A tragédia de Belém

Está apurado que a vítima tinha emprestado milhares de contos a um indivíduo que está preso pela prática de várias burlas



Este automóvel marca o local onde o do sr. Ferreira Barata entrou na rampa

Causou profunda impressão a notícia do desastre ontem ocorrido, como informámos, perto da Estação Fluvial de Belém, onde o automóvel do sr. Fernando Dias Ferreira Barata, de 42 anos, sócio da Refinaria Brasileira, de que era empregado há 25 anos, entrou no Tejo, pela rampa do cais, desastre em que morreram aquele senhor e uma filhinha, de nome Maria Luisa, que ia fazer 5 anos.

Ao local da tragédia, afluiram hoje, durante o dia, numerosos populares, fazendo-se os mais variados comentários acerca das suas possíveis causas.

A impressionante tragédia, verificada a poucos metros do local onde perderam a vida o escritor Luís de Montalvor e a sua família, e em circunstâncias aparentemente semelhantes, levam-nos a sugerir que, ao alto da rampa fadada, pelo menos em frente à rua que continua a Calçada da Ajuda, seja colocado um resguardo, no género dos que a Junta Autónoma de Estradas coloca nas curvas perigosas, ou constituído por uma corrente que ligue os «frades» ali existentes.

Uma medida desta natureza, qualquer que venha a ser a solução adoptada, seria justamente bem recebida pela opinião pública, que não pode deixar de sentir certa inquietação pela terrível coincidência de duas tragédias iguais ocorridas no mesmo local.

O morto emprestara recentemente 4.060 contos

Ao morto fora atribuída, em 30 de Março último, uma pequena quota, na referida refinaria, onde era muito estimado e apreciado, como recompensa do seu trabalho e da sua assiduidade.

O sr. Ferreira Barata dedicava-se a várias actividades, sendo sócio da drogaria da Rua de São Bento, 383, que gira sob a firma Costa & C.ª E. como tinha, na família e entre as pessoas amigas, gente com dinheiro, deixou-se meter em negócios, com António Alexandre de Carvalho que, como noticiámos, foi preso em Almada, acusado de burlas no valor de 7.000 contos.

Nesses «negócios»—na sua maioria simulados ou apresentados com aspectos diferentes dos reais—empregou, sucessivamente, quantias que atingiram um total de 4.060 contos, e que só em parte eram seus, pois 500 eram duma sua irmã, outras importâncias pertenciam também a pessoas de família, e ainda outras haviam sido pedidas emprestadas a determinados indivíduos que vinham insistindo pelas respectivas liquidações.

(Continua na página central)

Não se repetiram os incidentes nas igrejas de Praga

PRAGA, 20—As ultimas cerimónias da festa do Corpo de Deus terminaram cerca das 21 horas nas igrejas de Praga. Parece que não houve outros incidentes.

A ultima carta pastoral, que devia ter sido lida pela manhã e que se receava que provocasse distúrbios, parece ter sido levada muito discretamente ao conhecimento dos fieis durante as missas rezadas ou nas reuniões de fieis em que a assistência era pequena. Há a impressão de que o clero quis evitar incidentes análogos ao que se produziu pela manhã na catedral de S. Gui, em virtude da presença no templo de pessoas decididas a protestar se fossem proferidas palavras consideradas como ataque ao Governo. Na maior parte das igrejas, os sacerdotes limitaram-se a lembrar em termos gerais, mas apesar de tudo significativos, os deveres dos cristãos para com Deus e a Igreja.

A emoção provocada pela gravidade dos acontecimentos dos ultimos dias tornou-se, evidentemente, maior depois do sucedido ontem de manhã na catedral. E' normal, por isso, que corram boatos alarmantes. Os acontecimentos dos próximos dias confirmarão ou não as hipóteses pessimistas que circulam na maior parte das esferas católicas.—(F. P.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A posição da Rússia

não melhorou na China mas a dos Estados Unidos piorou no Japão

— Por Owen Lattimore

Owen Lattimore é universalmente considerado o primeiro perito americano das questões do Extremo Oriente. Enviado especial do presidente Roosevelt na China e mais tarde embaixador do seu país em Chung-King, ninguém mais indicado do que ele para interpretar com fundamento a evolução dos acontecimentos que se precipitam durante os ultimos tempos naquela vasta região do globo.

Num livro que publiquei há dois meses com o titulo «A situação na Asia», fiz a profecia fácil de que a evolução dos acontecimentos naquele continente levaria os elementos da direita e da esquerda no Japão a entenderem-se para exercerem uma pressão comum sobre os dirigentes da politica norte-americana.

A profecia não tardou a realizar-se. As ultimas noticias recebidas de Tóquio informam que um dos mais influentes chefes comunistas japoneses, Sanzo Notaka, assistiu a uma importante reunião convocada pelos dirigentes da industria do seu país. Dessa reunião resultou um plano pormenorizado para a criação imediata de duas sociedades, uma destinada a estreitar a amizade entre a China (comunista) e o Japão, outra destinada a intensificar as relações comerciais entre os dois países.

As noticias a que me refiro não in-

cluem, porém, algumas informações complementares sobre a personalidade de Sanzo Nozara, que é do maior interesse conhecer. Trata-se do chefe comunista japonês que se especializou há muito em assuntos relacionados com a China, onde passou os ultimos anos servindo com as forças comunistas chinesas contra o exército do seu país.

Encontrar agora este homem trabalhando confiadamente com os chefes da industria nipónica que fizeram as suas fabulosas fortunas com a guerra e com a execução dos contratos que fizeram com os militaristas que prepararam a derrota do Japão, é um exemplo frisante do carácter confuso e equivoco de que se revestiu em todos os tempos a politica oriental.

(Continua na página central)

Estaline sofreu

um ataque cardíaco?

NOVA YORK, 20 — O comentarista da rádio Drew Pearson disse numa emissão radiofónica que a embaixada americana em Moscovo informara o Departamento de Estado de que o marechal Estaline sofrera um ataque cardíaco, sendo o terceiro em dois anos. —(Reuter).

ACÇÃO

(Continuação da pág. anterior)

timidamente, concorrendo em pequena escala para a exploração dos nossos recursos».

Nos tempos das Descobertas, tivemos riquezas em barda e um enorme «deficit» de técnicos. O parasitismo tornou-se monstruoso. Agora dá-se o contrário.

Quando é que se ajustarão num feliz equilíbrio?

Pual Valery deixou escrito:

«O homem é acção ou não é nada».

Nos ultimos tempos, espalhou-se o gosto pelo êxito, o culto da coisa que se conquista e se merece, reagindo contra «os pesos mortos» e a rotina inerte. Urge proceder a uma revolução nos nossos hábitos, como aconselha Carlyle, no «Sartor Resartus».

Estamos na hora própria: renovemo-nos. Por toda a parte—e isto já o observou Sampaio Bruno—aparecem portugueses que, no meio de outros emigrantes, vencem e afirmam a sua superioridade ou pelo menos uma capacidade notável. As raças esgotadas adormecem ou meditam, as raças fortes não aceitam humilhações.

Se nós constituímos um Império, temos de tirar dele, não o orgulho das Crônicas, antes o rendimento que valoriza o esforço. Os atletas, na Grécia, tinham aproximadamente a consideração dos heróis. A multidão via neles mestres de energia: eram símbolos de força, de beleza e de plenitude. O pensamento que teme projectar-se no exterior e animar a matéria reduz-se a pouco—grão de trigo que não germina.

Antigamente, os reis foram alguma vez pastores. Os rebanhos eram a sua escola de príncipes e o seu cajado o cetro. Reis postos no trono, muito alto, com o olhar embaciado pela lisonja dos cortejos, não governam, porque se suspendem no abstrato.

Concurso para a construção

de um bairro para pescadores na praia da Albufeira

Realizou-se esta tarde, na Junta Central das Casas dos Pescadores, a abertura das propostas do concurso para a construção de um bairro de cinquenta casas para pescadores na Albufeira, dentro do programa daquele organismo que se está a executar ao longo do nosso litoral, onde já se construíram mais de mil e duzentas moradias para aqueles trabalhadores do mar.

Assistiram ao acto, por parte da Junta Central, os seus vogais srs. António Torres Figueiredo e comandante Alberto de Campos, e um representante da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização.

Recebeu-se uma proposta, no valor de 1.400 contos, que vai baixar, para estudo, àquela direcção geral.

Greve que termina

nos Estados Unidos

PITTSBURGH, 20—O presidente da União das Federações de Mineiros, John Lewis, autorizou que recomencesse o trabalho depois de uma greve de sete dias nas minas de carvão. Os mineiros vão trabalhar apenas cinco dias antes de entrarem em gozo das suas férias anuais de 10 dias com o vencimento de 100 dólares, férias que principiam no dia 25 do corrente.—(R.).

Primeiro socorro para os

PES QUE QUEIMAM

Como aliviar a
pele dorida,
inchada e suprimir
os calos dolorosos



Para acalmar e refrescar os pés queimados, húmidos e frios—depressa! deite uma mão cheia de Saltratol Rodel no seu banho de pés desta noite, porque a água só lava, mas juntando-lhe Saltratol Rodel o oxigénio nascente que se liberta é tão benéfico que a sensação de queimadura pára em alguns minutos. A pele fica descongestionada e desincha. Os calos amolecem até ficarem em condições de poderem ser tirados mais facilmente, e o andar volta a ser um prazer. Saltratol Rodel em todas as farmácias e drog.

Um almoço na colónia de férias da F. N. A. T. na Caparica em honra dos atletas espanhóis

Oferecido pela direcção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, realizou-se hoje, na colónia de férias «Um lugar ao Sol», da Caparica, um almoço de homenagem aos atletas espanhóis que tomaram parte no I Festival de Educação Física Luso-Espanhol. Na homenagem, que foi, por assim dizer, um acto de confraternização entre os atletas corpora-

tivos dos dois países, foram também envolvidas as componentes da classe feminina de ginástica do Porto, da F. N. A. T., dirigida pela sr.ª D. Margarida de Machado Tamegão. Antes do almoço efectuou-se uma visita a todas as dependências da colónia, que mereceram dos visitantes os melhores elogios, pelo seu arranjo cómodo e atraente.

Finda a visita, as esposas dos directores da F. N. A. T. e as dirigentes femininas das organizações espanholas procederam à distribuição de medalhas às componentes daquela classe de ginástica.

Seguiu-se o almoço, a que assistiram muitas dezenas de pessoas, entre as quais os srs. engenheiro Higinio de Queirós, presidente da F. N. A. T.; Manuel Martinez Garcia, delegado dos desportos da O. S. E. D., e esposa; Francisco Mega, director do pelouro de Educação Física e Desportos da F. N. A. T., e outras individualidades das duas organizações.

A refeição decorreu num ambiente de grande simpatia, não se tendo proferido discursos.

A República da Índia

será proclamado em 1950

NOVA DELHI, 20—O pandit Nehru anunciou que a Índia «será proclamada Republica independente e soberana em 26 de Janeiro de 1950, havendo eleições gerais no fim do próximo ano».

Falando na conferência política do partido do Congresso da provincia de Delhi, o pandit acrescentou que este partido está a perder gradualmente prestígio «por causa dos elementos anti-sociais que nele se infiltraram». Convidou os congressistas a consolidarem a sua organização.—(F. P.).

Estiveram hoje em Lisboa

os príncipes D. João de Bragança e Fatma do Egipto

A bordo do vapor «Andes», passaram hoje por Lisboa, vindos de Cherburgo e com destino ao Rio de Janeiro, o príncipe D. João de Bragança e sua esposa, a princesa Fatma. Os príncipes, que fazem a sua viagem de nupcias, aproveitaram o dia para visitar o Estoril, Cascais e Sintra, e embarcam esta tarde.

O doce mais delicioso que possa imaginar!



Faz-se num instante e... não precisa de açúcar

Se nunca experimentou os Pudins Royal, tem cometido uma grande falta! Esta sobremesa é tão involuntariamente deliciosa que faz o encanto de grandes e pequenos. Prepara-se num instante e é económica.

Basta juntar um pouco de leite ao conteúdo de cada pacote e deixar ferver durante um minuto. Nada mais!

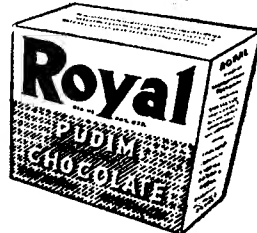
Não se poderá enganar no preparo! O paladar é delicioso; é doce e alimentício. As crianças adoram-no. Vende-se em toda a parte, com os aromas de Caramelo, Baunilha e Chocolate.

PUDINS ROYAL

CARAMELO-BAUNILHA-CHOCOLATE

Preparados pelos fabricantes do famoso fermento em pó ROYAL.

A venda em toda a parte.



IMPORTADORES EXCLUSIVOS: JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª LDA. RUA DA CONCEIÇÃO, 75, 1.ª LISBOA

DE LUTO

Tenente Adriano Augusto Saldanha

BRAGANÇA, 20 — Faleceu nesta cidade o tenente reformado sr. Adriano Augusto Saldanha, de 63 anos, antigo combatente da Grande Guerra. Era pessoa muito estimada, pelas suas qualidades, deixa viúva a sr.ª D. Rosa de Lino Rodrigues Saldanha e era pai da sr.ª D. Luisa Praça Saldanha Almeida, casada com o sr. Gilberto Augusto de Almeida, comerciante no Congo Belga, e irmão das sr.ªs D. Luisa do Ceu Saldanha e D. Candida da Piedade Saldanha, residentes no Rio de Janeiro; D. Felisbina Augusta Saldanha Brás, casada com o sr. tenente José Maria Brás; D. Guiomar dos Anjos Saldanha e D. Maria José Saldanha Nunes Correia, casada com o sr. Vasco Nunes Correia; e do sr. Manuel António Saldanha, sargento da Guarda Fiscal, reformado, casado com a sr.ª D. Henriqueta Saldanha, professora de ensino primário. O falecido era, ainda, cunhado das sr.ªs D. Aurora Berta Cardoso Rodrigues e Silva, D. Maria dos Prazeres Rodrigues, capitão Luis Cesar Rodrigues, D. Emilia Rodrigues Pilar Gomes e Henrique Emilio Rodrigues.

No funeral tomaram parte numerosas pessoas pertencentes a todas as camadas sociais. A's borlas da urna pegaram oficiais de Caçadores 3.ª da G. N. R. e ex-combatentes da Grande Guerra e das campanhas coloniais. A chave da urna foi entregue ao comandante militar, sr. tenente-coronel Manuel Abrunhosa de Matos, e a delegação local da Liga dos Combatentes da Grande Guerra fez-se representar com o respectivo estandarte, conduzido pelo sr. Abílio de Jesus Sousa Machado.

O préstito fúnebre foi dirigido pelo sr. Abel Monteiro, delegado do nosso jornal, amigo íntimo do extinto e de toda a enlutada família, a quem reiteramos a expressão do nosso mais sentido pesar.

D. Julia Adelaide Gonçalves Louro

Realizou-se hoje o enterro da sr.ª D. Julia Adelaide Gonçalves Louro, de 78 anos, esposa do sr. António Augusto Louro, solicito correspondente do «Diário de Lisboa» em Alcanena, e mãe do sr. capitão Louro, aos quais apresentamos sentidos pesames.

D. Artémia Barbosa de Moraes

ARRONCHES, 19 — Faleceu a sr.ª D. Artémia da Encarnação Barbosa de Moraes, viúva, proprietária, de 91 anos de idade, natural e residente nesta vila. A falecida era mãe dos srs. engenheiros José Barbosa de Moraes e Carlos Alberto Barbosa de Moraes e de D. Maria Carmelita Moraes Castelhana, e sogra do sr. Joaquim Manuel de Almeida Castelhana, professor aposentado.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES—43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO

COMERCIAL NO GÉNERO

Leilão da Biblioteca

Cândido Nazaré

Começa esta noite no n.º 6547 do catalogo sendo leiloadas as obras de Sousa Viterbo. O leilão continua até quarta-feira e tem lugar na Liquidadora Fuertes Lda, Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º. Informações, pedidos de encomenda e catalogos ao livreiro Arnaldo H. de Oliveira, L. do Calhariz, 14. Tel. 28477.

PARA
PINTAR
AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se

prepara em
seca em 10 minutos
e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.

PORTO Rua do Almada, 30-1.ª

telefone 25571

R. Ferregial de Baixo, 31-1.ª LISBOA

telefone 24343

Correias de Transmissão ALFA

(EM LONA E BORRACHA)

Não abrem, não descolam, não distendem e são tão boas como as melhores estrangeiras e mais baratas

Qualidade garantida pelos fabricantes

A. HENRIQUES & C.ª, L.ª

(FÁBRICA DE BORRACHAS ENFIN)

S. JOÃO DA MADEIRA

FERNANDEL

Mais refrigerante
do que os gelados
fabricados por
técnicos italianos!

AMANHÃ, NO CAPITOLIO EM

PETRUS

O FILME MAIS FRESCO
DO ANO!



AMANHÃ, 21, ÀS 22 HORAS

2.ª NOCTURNA DESTA ÉPOCA

A CORRIDA DOS MELHORES

MESTRE JOÃO NUNCIO

ANTONIO VELAZQUEZ

o melhor toureiro do México

PARRITA

o melhor na evocação de «Manolete»

e PAQUITO MUÑOZ

o melhor em todos os touros que para os «diestros» são do sr. José Pedrosa (de Benavente) e para os cavaleiros dos Irmãos Oliveira (Da Baracha).

Assegure hoje o seu bilhete nos Restaurantes, 7, que a corrida é amanhã.



DEPOIS DE AMANHÃ

Quarta-feira, 22, às 22 horas

8 TOUROS GRANDES E GORDOS da ganaderia do sr. Pinto Barreiros para

Mestre JOÃO NUNCIO

e em competição sensacional

DIAMANTINO VISEU

PAQUITO MUÑOZ

e MANUEL DOS SANTOS

Comboios de ida às 15 e 50, 17 e 35 e 20 e 40 e um especial para o regresso no fim desta sensacional corrida.

Bilhetes à venda nos Restaurantes, por cima do Café Avenida, e em Vila Franca nos locais do costume.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



MARUJA
HERRERO

CRISTAL

com as suas 41 Atracções
VICTORIA ALCALA' — MARUJA
HERRERO, famosos estrelas de baile
e DARLEY-SOER, artistas italianos

BALLET MARLEY GIRLS

com as suas insinuantes componentes
Visitem o BAR SALOIO,
uma originalidade do CRISTAL
Constante animação com as Orquestras
TONY AMARAL and his BOYS
com o seu famoso e
inconfundível animador MAX
O melhor e o mais alegre conjunto musical
até hoje apresentado em Lisboa e
THE ROYAL JAZZ

No Cristal não há calor — Tem o ar condicionado numa temperatura deliciosa

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Hoje, estreia da formosa cançonetista

CORALILLO DE GRANADA

Festa de despedida da vedeta de Baile Clássico

ANITA DEL RIO

ANITA LUCENA, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Hermanas Baron, Dorita de Triana, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Sara Seny e Mabel Valencia

MUSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

FON-FON e ARCADIA com a vocalista DAINA
Ar condicionado Temperatura agradável

VARIEDADES

EM 2 Sessões, às 21 e 23 horas

O menino André

3 actos de Bekeff e Stella adaptação de Luiz Galhardo (filho) de emoção e gargalhada com MADALENA SOTTO e RAUL DE CARVALHO, Elvira Velez e Barroso Lopes à frente dum valioso elenco
Preços populares, com 50 ¢ mais barato em todos os lugares

COSTA RICA BAR

SABADO, 25

Inauguração da Epoca Balnear

DIAS 28 e 29

III Aniversário do Costa Rica, III



A 1 MINUTO DOS
JUNTO A PARAGEM DOS
A ½ MINUTO DOS

AUTOCARROS
ELÉCTRICOS
COMBOIOS

O melhor local para passar a Noite
MUITOS DIVERTIMENTOS

1 ENTRADA
1 ESCUDO



ULTIMA «SOIRÉE», com

MURO DE TREVAS

Um filme de amor e mistério,
com Robert Taylor numa
genial criação



Emocionante filme de touros

A Hora da Verdade

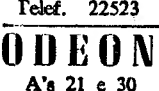
A vida do matador RAFAEL MEJIA, com R. Montalban
«Matinées» diárias



O Principe do Deserto

com Abel Salazar e Malú Gatica

«Matinées» diárias



DEUS LHE PAGUE

A grandiosa versão de J. J. Camargo e o sensacional documentário do campeonato do mundo de Oquei em Patins
«Campeões do Mundo»



A canção do Sul

O principe da paródia



O principe da paródia

A canção do Sul



HOJE, ESTREIA

Sempre nos seus braços

Um filme colorido, de lindas
canções e música
com Betty Grable



Um êxito excepcional

A cidade mágica

Um êxito mundial
com James Stewart
e Jane Wyman



EM DESPEDIDA
com Randolph Scott

A ferro e fogo

uma sangrenta aventura
realizada em cinecolor



HOJE, às 21.30 — Além da morte, com Lisabeth Scott; e Oiro, com Bob Hope e B. Crosby.



Essa loira

A ilha do Arco Iris



Nem sangue, nem arena

Renegados



Tu e só tu

com Dane Clark

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Para tratar de assuntos respeitantes aos seus negócios, chega hoje a Lisboa o empresário José Loureiro.

—E' provável que a estreia da companhia de Teatro do Povo, na Feira Popular, se verifique só no fim deste mês.

—No Teatro Maria Vitória começam hoje os ensaios de coros da revista «Esquímó fresquinho», e, na quarta, principiam os ensaios para os artistas.

—Conforme temos noticiado, a companhia juvenil espanhola «Los Chavalillos Sevillanos», antes da sua estreia no Teatro São João, do Porto, fará uma digressão pela provincia, dando o seu primeiro espectáculo amanhã em Évora, seguindo depois para Setúbal e Santarém.

—E' possível que o actor João Villaret ainda este ano faça uma digressão pelas colonias portuguesas.

—A peça «Deus lhe pague», em ensaios no Teatro Variedades, deve ser estreada nos primeiros dias do mês de Julho.

—Os artistas Barroso Lopes e Carminda Pereira deixam de fazer parte da companhia do empresário Piero Benardon a partir de 2 de Julho, data em que findam o contrato com aquela empresa.

Um surrealista no Tivoli

comentará amanhã o célebre filme de Orson Welles, «O Mundo a seu pé»

Amanhã, às 18 e 30, no Tivoli, é exibido o extraordinário filme de Orson Welles, «O Mundo a seus pés». Fará o comentário, nesta terça-feira clássica, o ensaísta e crítico José Augusto França, um dos mais agudos definidores do surrealismo e um dos não menos destacados elementos do grupo de Lisboa. A novos factos novas ideias e nova gente. O espectáculo de amanhã é para todas as pessoas ansiosas de saber como é que um surrealista—ao mesmo tempo representante da nova geração, nada retórica nem espectacular, mas consciente do que quer—aprecia um filme de fundo, apresentando-o como uma obra-prima de cinema clássico.

Ultimas noites de luta

José Luís contra o cruel Jourlin. O feroz Ujevic luta com Vermeesch, o «estrangulador», e mais dois sensacionais combates, um com o tigrino Pantobe, no Coliseu



Ultimos dias do grandioso Campeonato Mundial de Luta, no Coliseu, que termina antes do fim da semana.

Hoje, noite sensacional. O nosso bravo campeão nacional José Luis luta com o cruel Jourlin, verdadeira fera humana, dum antipática brutalidade, que já foi campeão da Europa.

Combate terrível entre o colossal Ujevic, campeão da Europa, de selvática energia, e o famoso «estrangulador» Vermeesch, que derrota todos os adversários por K.O. E hoje? Pantobe, o tigre da selva, defronta-se com Binachi, campeão italiano, duro antagonista. O quarto combate tem como protagonista: o raivoso Berthier, campeão do Norte da França, e Albespi, magnifico campeão italiano, verdadeiro atleta de força. Antes do campeonato, espectáculo de revista com «Ai, Puxa, Puxa!», e as maravilhas de ilusionismo de Aguinaldo.

Imagem do dia

Começa hoje, no TIVOLI, a carreira do mais grandioso espectáculo de actualidade: «SEMPRE NOS TEUS BRAÇOS», um maravilhoso filme em technicolor, com BETTY GRABLE e DAN DAILEY. E' sem duvida, um dos mais sensacionais filmes do ano e uma maravilha no seu género. Um autentico acontecimento de canções e danças!



LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —

HOJE

NOITE ELEGANTE

Animador Filipe Pinto

Canções por TONI

DE MATOS (o cantor

Toni de Matos romântico); FADOS

por Quinita Gomes,

Gabino Ferreira, Alice Magina, António Meneses e Isabel Silva. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão que possui a melhor Ventilação.

NO ESTADIO NACIONAL

Um espectáculo inexcelável de beleza

promovido pela F. N. A. T.

Os portugueses venceram os espanhóis

em ciclismo e no desafio de futebol

O 1.º Portugal-Espanha de trabalhadores no qual participaram dois organismos de características semelhantes, a F. N. A. T. e a Educacion y Descanso, constituiu um êxito sob todos os aspectos. Como espectáculo, encantou a vista de quem esteve no Pavilhão dos Desportos e no Estádio Nacional. Milhares de desportistas de vários grupos e empresas afirmaram a sua capacidade desportiva, com garbo e aprumo, num desfile, vivo, palpitante e colorido. Mas não passou também despercebido o fundo educativo que a F. N. A. T. empresta às suas provas, conseguindo apresentar atletas que, em três modalidades, mediram forças com evidente superioridade no plano da técnica e da competição com os seus camaradas espanhóis.

Tenha-se em vista que, nos desportos coletivos, e o mesmo irá suceder dentro de pouco tempo nos considerados individuais, trabalha a F. N. A. T. apenas com a massa de elementos que não estão filiados senão nela própria, conseguindo, mesmo assim, devido à forma como orienta a educação física apresentar representantes, que não só venceram, o que neste caso particular era o menos, como demonstraram uma aplicação técnica deveras apreciável.

Em qualquer das duas sessões, todos pude-

ram observar um espectáculo brilhantíssimo, que, de resto, não se confinou apenas no sector desportivo, mas igualmente se estendeu à ginástica. E devemos dizer que, neste capítulo, a obra da F. N. A. T. tem sido bem mais difícil. Enquanto que, em matéria desportiva, os trabalhadores acorrem, contentíssimos, em grande numero, já o mesmo não sucede na ginástica, em que é preciso animar, reagir e congregar boas-vontades. Isto, bem o sabemos, é o panorama geral, mas depois, sem dúvida alguma, a favor da acção, extraordinariamente esforcada, da F. N. A. T.

Em quatro provas vencemos três, e qualquer delas de forma decisiva. O basquetebol, o ciclismo e o futebol deram-nos triunfos indiscutíveis, afirmando uma diferença de «classe» sensível entre vencedores e vencidos. Mesmo em basquetebol feminino, modalidade pouco divulgada entre nós, competimos de igual para igual, fazendo um resultado nivelado.

Também como capacidade de organização, a F. N. A. T. afirmou-se, mais uma vez, em festivais que suplantaram todos que se realizaram até agora, pela forma como tudo decorreu, com pontualidade, ordem e disciplina. O sr. coronel Correia Leal, director do Estádio Nacional, disse-nos que era impossível fazer melhor. Mas há-de fazer-se ainda mais. Isso justifica que o sr. eng. Higinio de Queirós se referisse no banquete oficial, à noite, ao esforço dos seus colaboradores num acto perfeito de justiça. Francisco Mega, director do Pelouro da Educação Física, que, por direito do cargo, orientou modelarmente a iniciativa, conquistou um triunfo pessoal que traduz uma vontade persistente e admiráveis qualidades de orientação, aliás, já traduzidas nos sectores desportivos dos clubes.

Uma das coisas que sinceramente impressionou os espanhóis, no dizer de Manolo Martínez, antigo campeão de natação, que agora superiormente orienta toda a actividade de educação física da Educacion y Descanso, foi a maneira imparcial, limpa e honrada como se conduziram os árbitros portugueses, o que é essencial em matéria desportiva.

O 1.º Portugal-Espanha de trabalhadores é apenas um ponto de partida para uma actividade de cada vez mais intensa e para outras iniciativas, certamente, de larga projecção.

A prova ciclista foi ganha por Mourão

A segunda fase do 1.º Portugal-Espanha entre trabalhadores realizou-se no domingo e principiou pela corrida de bicicletas, na qual tomaram parte seis equipas, três de cada país. Portugal estava representado pelos grupos desportivos dos C. T. T., da Fábrica Ranito (Porto) e da Companhia de Cimento Tejo. Pela Espanha competiram as equipas dos Laboratórios Orive, de Logroño, dos Transportes Ferroviários, de Ciudad Real, e do Sindicato do Metal, de Valencia.

No total 21 corredores. Faltaram um ciclista espanhol e dois portugueses. Estes foram Imperio dos Santos e Luciano Moreira de Sá,

cujas ausências desfalca a equipa da sua casa.

A partida foi dada no Campo Grande, em frente do museu de Bordalo Pinheiro, precisamente às 14 horas. Percursos: Campo Grande — Loures — Malveira — Mafra — Cheleiros — Pero Pinheiro — Granja — Lourel — Sintra — Colares — Almoçageme — Malveira da Serra — Cascais — Estoril — Estádio Nacional. Distância total de 106 quilómetros. A chegada fez-se na Praça da Maratona.

Excelente corrida, tendo o vencedor, Julio Mourão, alcançado a média de 31,769. Média realmente muito apreciável, atendendo à dureza do percurso que incluía as duas subidas de Cheleiros e a travessia da Serra de Sintra.

O pelotão seguiu mais ou menos compacto até Mafra. Na descida fraccionou-se e na subida de Cheleiros abalaram três homens: Mourão, Joaquim Anacleto e Alfonso Parra. Este, porém, não tardou a ceder acusando dificuldades de trepador. Mourão e Anacleto prosseguiram em excelente andamento, em regra com o primeiro a dar o ritmo da corrida. Os dois ciclistas começaram a subir ao mesmo tempo a rampa que conduz ao Estádio Nacional e foi aí que, finalmente, Joaquim Anacleto se atrasou, não suportando mais a velocidade de Mourão, que, aliás, se apresentou em forma muito agradável.

O terceiro corredor a chegar foi o espanhol Luis Robledo.

Classificação: 1.º, Julio Mourão, C. T. T., Lisboa, 3 h. 20 m. 42 s.; 2.º, Joaquim Anacleto, Cimento Tejo, Alhandra, 3 h. 21 m. 23 s.; 3.º, Luis Robledo, Lab. Orive, Logroño, 3 h. 29 m. 8 s.; 4.º, Tavares da Silva, C. T. T., Lisboa, 3 h. 29 m. 17 s.; 5.º, Angelino Silva, C. T. T., 3 h. 29 m. 23 s.; 6.º, Rafael Silva, Sindicato do Metal, Valencia, 3 h. 32 m. 29 s.; 7.º, Joaquim Campos, Fábrica Ranito, Porto, 3 h. 33 m. 2 s.; 8.º, Armando Monteiro, C. T. T., Lisboa, 3 h. 34 m.; 9.º, Porfírio Santos, Cím. Tejo, Alhandra, 3 h. 34 m. 3 s.; 10.º, Luis Sanchez, Transportes Ferroviários, Ciudad Real, 3 h. 34 m. 37 s.; 11.º, Afonso Quevedo, mesma organização, 3 h. 36 m. 1 s.; 12.º, Silvino Rodrigues, Cimento Tejo, Alhandra, 3 h. 42 m. 23 s.; 13.º, Luis Garcia, Sindicato do Metal, Valencia, 3 h. 43 m. 30 s.; 14.º, Francisco Ramón, idem, 3 h. 48 m. 7 s.

Por equipas, triunfou a do Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos C. T. T. (Lisboa), com 10 pontos (1.º, Mourão, 4.º, T. Silva, 5.º, A. Silva). Em 2.º lugar classificou-se, com 23 pontos, o C. D. da Fábrica de Cimento Tejo (2.º Anacleto, 9.º Porfírio, 12.º Silvino) e em 3.º, ficou a equipa espanhola do Sindicato do Metal (Valencia) com 33 pontos (6.º Mira, 13.º Garcia, 14.º Ramón). Desistiram: Vicente Heredia (Ferroviários—de Ciudad Real), Aba Rubio, Felix Navajas e Gabriel Aldemoros (Orive—de Logroño), A. J. Ramón (Sindicato—de Valencia), António Quelhas (Fábrica Ranito—do Porto), José Fidalgo (Cimento Tejo).

No intervalo do desafio de futebol, o sr. prof. dr. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, entregou taças ao vencedor da corrida e aos representantes das três equipas classificadas.

Excelente vitória da equilibrada equipa dos C. T. T. Só se classificaram mais as equipas do Cimento Tejo e do Sindicato do Metal, mas ambas longe da vencedora.

O desfile de 2.500 desportistas

No Estádio Nacional o festival principiou pelo grande desfile de mais de dois milhares de atletas e ginastas de grupos desportivos filiados na F. N. A. T.

Espectáculo vistoso, pleno de colorido, mancha berrante destacando-se do relvado do Estádio. Desfile impressionante, vincando bem a obra já desenvolvida pela F. N. A. T.

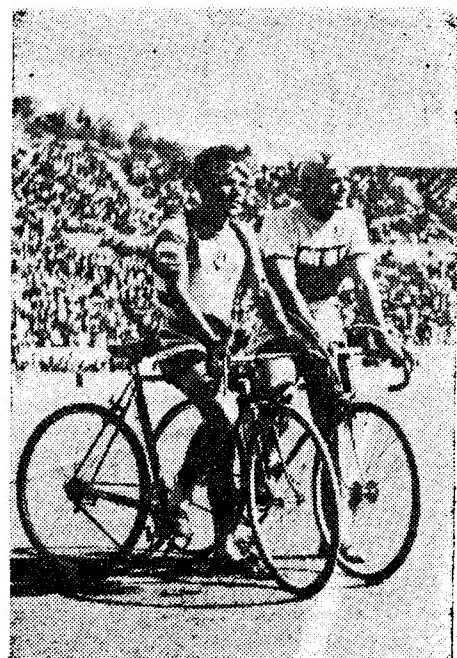
A reunião assistiram o sr. prof. dr. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional. Na tribuna de honra, a ladear aquele ilustre membro do Governo, viam-se ainda, entre outras individualidades, os srs. prof. dr. Mário de Figueiredo, da Assembleia Nacional; eng. Higinio de Queirós, presidente da F. N. A. T.; coronel Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos; e dirigentes da O. S. Educacion y Descanso, de Espanha e da F. N. A. T.

A frente do cortejo seguiam atletas com as bandeiras das duas organizações. Do belíssimo conjunto salientavam-se as representações da Carris, Vaultier e Vacuum.

Lida ao microfone uma alocução alusiva ao acto, escrita expressamente pelo sr. eng. Higinio de Queirós, os atletas saudaram as entidades oficiais. Seguidamente, um grupo de gentis ginastas desenhou no verde do relvado as letras F. N. A. T.

Toda esta cerimónia foi abrilhantada pelas bandas da Carris e da Fundação de Oeiras.

Realizou-se depois uma exibição de ginástica, dirigida pelo sr. capitão Herculano da Cunha, e na qual tomaram parte classes masculinas dos



Julio Mourão e Joaquim Anacleto, os ciclistas vencedores, que chegaram à Praça da Maratona, isolados, e com grande avanço

FRANÇA, 1 — ESPANHA, 5

A vitória da Espanha

em Paris

po de camisola vermelha e calções pretos; os de camisola vermelha e calções pretos; os franceses apresentam-se com as cores habituais.

E' a França que compete dar o pontapé de saída mas são os espanhóis, por intermédio de Venancio, que esboçam a primeira ofensiva séria. Os jogadores espanhóis mostram-se rápidos e com grande mobilidade. Os franceses contra-atacam e Grumellon atira à balisa, mas a bola passa ao lado. Há uma série de ataques e contra-ataques e Venancio serve Gainza o depois duma série de passes, Basora marca de cabeça o primeiro gol da Espanha aos 15 minutos. Um minuto depois, Zarra tira a bola a Guérin e avança para a balisa. E', porém, derrubado irregularmente. Marca-se «penalty» e Venancio atira, mas a bola passa ao lado do poste. A superioridade dos espanhóis afirma-se indiscutivelmente e ao 20.º minuto, Basora atira a bola de 20 metros de distancia, muito rasteira. Vignal mergulha, mas a bola passa e a Espanha marca assim o segundo ponto.

Os franceses atacam de vez em quando, mas estes ataques são no geral muito lentos e malogrados. E' notável o seu contraste com a rapidez de execução dos espanhóis, os quais, aos 27 minutos, marcam o 3.º gol. E' Gainza o marcador, aproveitando-se dum grande erro da defesa francesa. O grupo tricolor reage fortemente, e no fim do primeiro tempo está a dominar, mas o resultado mantém-se sem modificação.

Na segunda parte, os espanhóis afrouxam o ritmo e os franceses conseguem dominar, pon-do as redes espanholas várias vezes em perigo. Finalmente, aos 62 minutos, Baratte transforma um «penalty» num gol para a França. Três minutos depois, Vignal, que não tem estado a jogar bem, engana-se com um ressalto da bola atirada por Gainza e deixa-a entrar. Os espanhóis estão a ganhar por 4-1 e os franceses reagem, mas nunca cumprindo. A defesa francesa apaga-se e nos últimos minutos do jogo tem de conceder um quinto ponto.

E assim acaba o jogo com uma severa derrota dos franceses, infligida por uma equipa que foi sempre superior, conduzindo quase constantemente os seus ataques, como quis, sem obstáculos.—(F. P.).

As opiniões dos jornais

PARIS, 20.—Todos os jornais desta manhã comentam amargamente a pesada derrota infligida, ontem em Paris, pela equipa de futebol de Espanha à da França por 5 a 1.

«Desnorteamento total dos tricolores»—diz o «Parisien Libéré», em título, escrevendo: «Ninguém previa uma tão completa derrota dos nossos representantes. Embora os prognósticos fossem a favor da Espanha, esperava-se, no entanto, que os nossos jogadores não seriam batidos».

«A explicação desta derrota»—escreve o «Figaro»—é muito simples. Enquanto que os tricolores podem diante dos seus rivais da Europa Central ou da Grã-Bretanha suprir a sua inferioridade técnica com as suas qualidades de rapidez, foram desta vez também dominados do ponto de vista atlético».

O «Aube», pelo seu lado, entende que as fases do jogo, salvo do lado espanhol, não foram muito brilhantes. Tivemos perante nós futebolistas rápidos, excelentes técnicos e táticos, que dominaram constantemente a nossa formação por método muito mais homogêneo».

«Percherons contra puros-sangues»—escreve o «Ce Matin-Le Pays» em título, acrescentando que a causa da inferioridade francesa deve ser encontrada nas condições físicas dos jogadores tricolores e diz que é «uma triste confirmação da regressão do futebol francês já verificada quando das nossas precedentes derrotas e ainda quando do pouco entusiasmador êxito sobre a Suíça».—(France Presse).

Natação e basquete

no programa do aniversário

do Sport Algés e Dafundo

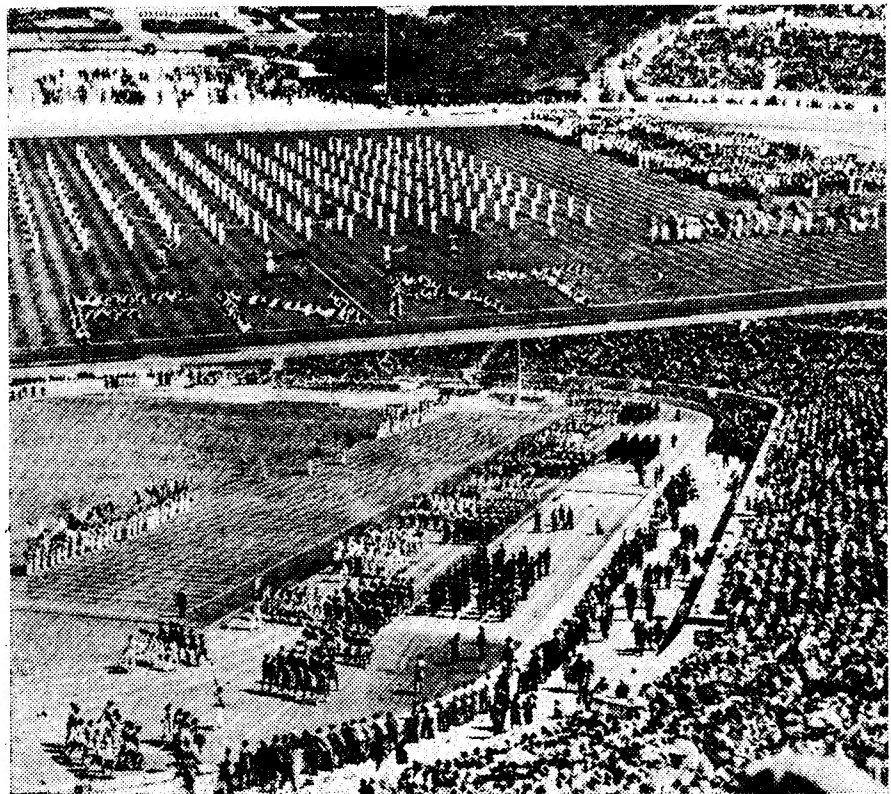
O programa das comemorações do 34.º aniversário do S. A. D., marca, para hoje, a realização do torneio relampago de basquetebol, a que concorrem quatro dos melhores grupos lisboetas: Benfica, Atlético, Algés e Lisgás.

O sorteio dos jogos, feito na quinta-feira, determinou a elaboração do seguinte programa: às 21 e 30 horas, Atlético-Benfica; às 22 horas, Algés-Lisgás; às 23 horas, final entre os dois vencedores.

O torneio disputa-se no «rink» da Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés. No intervalo entre as eliminatórias e a final haverá demonstrações de patinagem artística.

Amanhã, como temos dito, efectua-se o primeiro dos festivais internacionais de natação e de «water-polo», com a colaboração da equipa do Clube de Natação Sevilla, que chega hoje a Lisboa, ao fim da tarde.

Estarão presentes em Algés, em entusiástica competição, os melhores nadadores portugueses e espanhóis e, entre estes, os recordistas ibéricos Abad, Blanco e Galeano, que possuem excelente classe. Na equipa do Algés, alinharão, além de outros, Guilherme Patrone, Murta Barbeiro, Fernando Madeira, João Franco do Vale—todos internacionais—além dos jogadores de «water-polo» que compõem a equipa portuguesa.



Dois brilhantes aspectos do festival (1.º Portugal-Espanha) promovido pela F. N. A. T. no Estádio Nacional, vendo-se em cima um trecho da classe masculina de ginástica e em baixo uma parte do desfile de 2.500 desportistas

(Continua na 9.ª pág.)

ATLETISMO

O Sporting venceu o «Nacional» de principiantes

Os campeonatos nacionais de atletismo, de «principiantes», organizados pela Federação, foram, sem dúvida, um êxito. Os participantes souberam corresponder ao que deles se esperava.

Estes campeonatos redundam numa esplêndida competição. Houve lutas magníficas e, também, resultados que honram aqueles que os obtiveram. Nada menos de que 10 recordes nacionais foram batidos e um igualado. Isto significa que se caminha em frente.

Os resultados que estas provas nos ofereceram são bem uma demonstração plena, convincente, de que os clubes estão a trabalhar de modo interessante e profícuo. Ainda bem.

Temos, naquele punhado de rapazes, excelente matéria prima. Há que trabalhá-la, fazendo sobressair as qualidades que estão à vista. Tanto o Sporting como o Benfica, para só falar destes dois clubes de Lisboa, que intervêm mais activamente nos «nacionais», possuem um lote de pequenas «estrelas» que hão-de tornar-se, possivelmente, os ídolos do amanhã.

O Sporting com uma equipa homogênea, excelente, de momento, difícil de ser destronada, foi, de facto, um bom vencedor, com uma margem de 32 pontos, que não deixa dúvidas quanto à maneira como actuou.

A embalgem que a equipa leonina tomou na 1.ª jornada, deu confiança aos seus componentes. E, de facto, assim foi, pois, apesar de o Benfica na segunda «ronda» ter melhorado muito, não teve, ainda, o talento necessário para destronar um conjunto forte e aguerrido.

Não podemos dizer, abertamente, que a superioridade do Sporting fosse nitida, esmagadora. Contudo, foi convincente.

As diferenças que as equipas conseguiram estabelecer são bem a prova de que o desnível entre todas elas não é assustador.

As «marcas» obtidas são, de facto, notáveis. A temperatura também muito concorreu para que elas fossem daquele quilate.

Em títulos, o Sporting obteve seis, mais um do que o Benfica; mais quatro do que a equipa do Porto e mais cinco que os conjuntos do Académico, Colégio Militar e Académica de Coimbra.

Os portugueses e os conimbricenses deram, desta feita, um «ar da sua graça». Muito nos apraz. As cidades do Porto e de Coimbra têm de se apresentar como é das suas tradições.

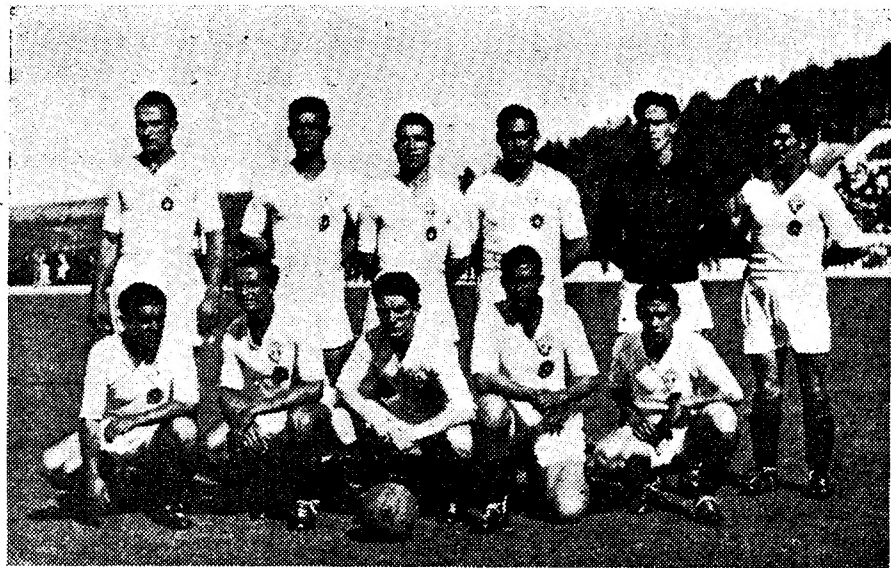
Os títulos são estimulantes. Esperemos, pois, que estes possam dar aos representantes daquelas cidades a força necessária que elas precisam.

A organização foi boa e tudo se conjugou para que estes campeonatos redundassem em brilho.

J. B.

Casa mobilada

Toda ou parte com todas serventias, gás na cozinha e banho. Ao Chile, aluga-se. Resposta a este jornal a A. F.



O grupo de futebol da Casa H. Vaultier que venceu merecidamente os espanhóis por 3-0

O Celta de Vigo reforçado

por jogadores da Corunha
venceu por 2-1 o Benfica
pouco feliz na sua linha avançada

Os clubes da Galiza continuam a apetreçar a reciprocidade de relações desportivas com os de Portugal, de primeiro plano.

Na época em curso, cujo termino se registou teoricamente, já por terras da Galiza se exibiram o Sporting, o Estoril-Praia, o Sporting de Braga e agora o Benfica.

Nos campos galegos, que por via de regra costumam ser desfavoráveis aos futebolistas lusos, principalmente o de Balaidos, só o Estoril-Praia «meteu lança em Africa», alcançando, diante do Celta, um triunfo por 2-1.

Ontem, no campo de Balaidos, também o Benfica defrontou o Celta. Assistência dos grandes dias porque o Benfica, ora adornado com o título de vencedor da Taça de Portugal, não desfrutava de popularidade só no nosso País. Além disso para o jogo fora instituída valiosa taça, que no final do prelo o alcaide entregou ao vencedor.

O Celta é da 1.ª Liga de Espanha, portanto não deverá possuir uma «equipa qualquer», mas avidamente foi reforçando a sua turma com alguns dos melhores elementos do Desportivo da Corunha, que também pertence à 1.ª Liga do seu país. Se o caso se registasse em Portugal, não faltariam os comentários, em todos os tons... O caso é que, mesmo contando com a vantagem de «jogar em casa», e numa «casa» tão ingrata como a de Balaidos, onde os portugueses costumam escorregar logo à entrada, os celtas não hesitaram em pedir reforços, decerto cogitando simultaneamente na posse do valioso troféu e na categoria do

adversário. Verifica-se, assim, mais uma vez, que os principais agrupamentos portugueses dispõem de superioridade em relação à maioria das equipas do país vizinho, apesar do apregoado campo de recrutamento mais vasto dos espanhóis e também da sua feliz vassalagem às táticas de jogo... que foram modernas.

Contra essa espécie de selecção da Galiza, disfarçada com o rótulo de Celta, o Benfica não realizou exibição que correspondesse às suas reais possibilidades, por culpa exclusiva dos avançados, que no capítulo do remate deram desoladora sensação de ineficácia.

Os espanhóis puderam contar com equipa animosa e entusiasta, forte na defesa e rematadora no ataque. Em conjunto, porém, a sua exibição também deixou a desejar.

Os celtas marcaram um gol quase no fim da primeira parte o qual provocou uma reacção do Benfica. Essa reacção subsistiu ainda no começo do segundo período, até o momento em que os portugueses estabeleceram o empate. Depois, a partida entrou em toada de sensível equilíbrio. Perto do final, todavia, os locais alcançaram um tento fortuito, fruto de uma desatenção da defesa da equipa lisboeta — e tudo ficou decidido. Os benfiquistas, no entanto, não deixaram de proporcionar a numerosa assistência mais uns instantes de emoção, graças a uma reacção esplêndida, que atirou os adversários para o seu campo, mas o resultado não sofreu quaisquer alterações. E assim pôde o sr. alcaide entregar a taça à «coligação» Celta-Desportivo da Corunha.

No período de reacção do Benfica, os meios de ataque estiveram, como de costume, em foco. Os avançados, porém, não corresponderam. Em tudo estiveram infelizes, até no antipático capítulo das lesões, das quais o fogoso Corona foi a vítima principal, não podendo imprimir mais vivacidade ao ataque como avançado-centro.

Diga-se que os benfiquistas foram em Vigo, recebidos cortezmente. É muito possível que em Portugal os futebolistas galegos sejam cumulados de identicas gentilezas; do que duvidamos, porém, é que eles consigam repetir os êxitos que nomeadamente costumam alcançar em sua casa...

AUTOMOBILISMO

O 8.º Circuito de Vila Real foi ganho por José Cabral

Conseguiu interessar grandemente o circuito automobilista de Vila Real que, revivendo uma bela prova, sem dúvida a mais importante levada a cabo no nosso país, reuniu uma assistência muito elevada. Desta vez não vieram estrangeiros, mas os automobilistas portugueses comportaram-se com entusiasmo.

Esperava-se que tomasse parte na prova o grande campeão Vasco Sameiro, mas o carro que este encomendara para o efeito ficou retido na fronteira.

As provas foram ganhas pelos seguintes corredores: 1.º grupo (até 750 de cilindrada), F. Corte Real, em 1 h. 48 m. e 3 s., média de 75.964; 2.º grupo (de 750 a 1.100), Resende Santos, em 1 h. 43 m. 18 s. e 8/10, média de 83.629; 3.º grupo (de 1.100 a 1.500), Santos Pinto, em 1 h. 44 m. 3 s. e 2/10, média de 83.034; 4.º grupo (1.501 a 3.000), Nunes dos Santos, em 1 h. 32 m. 7 s. e 2/10, média de 93.790; 5.º grupo (mais de 3.000 de cilindrada), José Cabral, em 1 h. 31 m. 49 s. e 2/10, média de 94.097. Os cinco primeiros lugares da classificação geral foram atribuídos pela seguinte ordem: José Cabral, Manuel Nunes dos Santos, Jorge Monte Real, Mário Gonçalves e Resende Santos.

HIPISMO

Os cavaleiros espanhóis estão em evidência no 38.º Concurso de Lisboa

Vão decorridas as duas primeiras jornadas do 38.º Concurso Hípico Internacional de Lisboa, que além dos concorrentes portugueses reuniu cavaleiros espanhóis e franceses, que, é natural, consideramos os melhores da actualidade.

Nos dois primeiros dias do certame, nas três provas disputadas, os espanhóis ganharam duas competições e os portugueses uma. Não tem sido, portanto, de feição para o nosso hipismo a fase inicial deste Concurso, até agora menos brilhante do que habitualmente.

Na jornada de abertura, no decurso da prova «Secretariado Nacional da Informação» («Omnium») a luta revestiu-se de certa monotonia, dada a presença de concorrentes que não dispunham de montadas em condições e, também, porque os nossos «ases» não conseguiram colocar em dificuldades os concorrentes estrangeiros nem destroná-los da posição que o tenente-coronel Navarro, no já famoso «Quorum» alcançou a meio da prova.

Ontem o Concurso foi prejudicado pela ausência dos nossos internacionais da presente época, impossibilitados de utilizar as montadas da equipa nacional, que na próxima quinta-feira têm de disputar a «Taça de Ouro da Península». O público sentiu a falta e não se entusiasmou porque nunca encontrou no programa um nome que lhe permitisse esperanças de ver descer no mastro de honra a bandeira espanhola.

Desta maneira a tarefa dos concorrentes espanhóis e franceses ficou facilitada, de tal modo que na segunda prova da tarde — a «Turf-Club» — o melhor português apareceu em quarto lugar.

O lote de «novos» continua, porém, desejoso de afirmar o seu valor. E o certo é que vimos ontem o tenente Farrusco Junior, num cavalo que quase tem justificado o nome que lhe deram — o «Abandonado» — fazer o que ninguém esperava já, naquela altura da prova, relegando para segundo lugar o valoroso espanhol, comandante Ordovaz, no «Puñales».

Já na véspera, o tenente João de Araújo, no «Napista» conseguiu evidenciar-se. Pimenta da Gama, no «Copaleen-Rua», tem sido manifestamente pouco afortunado. Miravent de Almeida, no «Squalus», que foi do malogrado capitão José Beltrão, apresentou-se dentro das suas possibilidades. E foram estes os nossos cavaleiros mais em evidência nas duas primeiras jornadas do 38.º Concurso de Lisboa.

O certame entra na próxima quinta-feira na fase mais importante: «Taça de Ouro», «Grande Prémio» e «Taça das Nações». E com os «ases» em acção as provas hão-de ter outro interesse.

D. D.

Tauromaquia

O festival dos vendedores de jornais

Teve boa entrada o festival de Algas a favor da Caixa de Vendedores de Jornais, e esse era o nosso desejo.

E foram aplaudidos o cavaleiro Rufino Apolinário, a cavaleira Guilhermina Pereira e os toureiros-cômicos Henrique Lira, este no salto de peixe, Petrony e Nascimento, assim como os valentes forçados e todos os que participaram nesta tarde taurina.

A nova Praça da Póvoa

POVOA DE VARZIM, 20 — A nova praça de touros foi ontem inaugurada com touros dos Irmãos Oliveira, regulares. Os cavaleiros Simão da Veiga e José Rosa Rodrigues foram muito aplaudidos e chamados nos finais. O espanhol Manuel Navarro foi aplaudido, e Manuel dos Santos ovacionado com volta à arena.

As corridas de Badajoz

Para as corridas de Badajoz termina amanhã a marcação de bilhetes na Adega Mesquita.

Ordoñez e Litri cortam orehas em Malaga

MALAGA, 20 — Com novilhos de Hidalgo e alternando com Jimenez, Ordoñez cortou duas orehas e Litri quatro orehas e rabo. — (Efe).

Pablo e Aparicio cortam orehas em Madrid

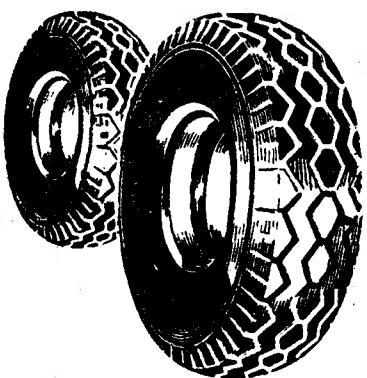
MADRID, 20 — Com novilhos de António Perez, e alternando com Luis Rivas, cortou uma oreha Pablo Lalalanda e duas Julio Aparicio, saindo ambos em ombros. — (Efe).

Um ciclista italiano

vem representar o F. C. do Porto

No avião da TWA chegou a Lisboa o ciclista italiano Lambertini, que tomou parte na Volta a Marrocos, onde obteve o 6.º lugar na classificação geral e que vem correr pelo Futebol Clube do Porto.

VIII CIRCUITO DE VILA REAL COM PNEUS MABOR



CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º — José António Soares Cabral
- 2.º — Manuel Nunes dos Santos
- 3.º — Jorge Monte-Real

E AINDA AS PRIMEIRAS CLASSIFICAÇÕES DOS SEGUINTE GRUPOS:

- 1.º grupo — Eduardo da Silva Barbosa
- 2.º grupo — João Resende dos Santos
- 4.º grupo — Manuel Nunes dos Santos
- 5.º grupo — José António Soares Cabral



ETP

AGENTES OFICIAIS «MABOR»

Saraiva & Gonzalez, L. da

Rua Mousinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef. 51962

Dois mortos e mais três pessoas em estado grave pelas emanções tóxicas do fundo de um poço

PORTO, 20.—(Pelo telefone).—Cerca do meio-dia, num campo sito no lugar da Giesta, perto do local onde está uma fábrica de tecidos, deu-se um grande desastre num poço pertencente a Albina Pata e a seu filho Alberto Moutinho. Na limpeza do referido poço, que tem cerca de vinte metros de profundidade, e a meio do qual foi colocado um motor a gasolina, trabalhavam o jornalista Ernesto Pinto de Oliveira, de 24 anos, solteiro, morador em Aldeia de Baixo; Julio Fernandes, alfaiate, de 45 anos, residente em Rio Tinto; José Ramos, também de Aldeia de Baixo, e outro indivíduo cuja identidade não foi possível ainda averiguar. Em determinada altura, com o desenvolvimento dos gases provenientes do motor, aqueles trabalhadores ficaram inanimados, facto que foi assinalado pelos seus companheiros que se encontravam fora do poço e que deram sinal de alarme.

Rapidamente, o condutor e proprietário duma camioneta, de nome José Martins dos Santos, ali residente e que por acaso se encontrava próximo, tomou a resolução de descer em seu socorro. Apesar da sua forte complexão física e por ter sido também atacado pelos gases, partilhando da sorte dos infelizes trabalhadores e também perdeu os sentidos.

Em face do ocorrido, foram chamados os bombeiros da Areosa e de Ermezinde, os quais chegaram ao local e iniciaram imediatamente os trabalhos de salvação das vítimas.

Assim, conseguiram retirar, ainda com vida, o jornalista Ernesto Pinto de Oliveira, o alfaiate João Fernandes, assim como aquele outro, cuja identidade se desconhece e que deu entrada no hospital, sem fala.

A caminho do hospital faleceu o condutor da camioneta José Martins dos Santos, que contava 48 anos e deixa cinco filhos. Mais tarde, o bombeiro municipal, Manuel Vitorino de Oliveira conseguiu difficilmente retirar o cadáver de José Ramos.

Os trabalhos de salvamento foram efectuados pelos Sapadores Bombeiros e pelos Voluntários da Areosa e de Ermezinde, tendo os primeiros montado uma agulheta para fazer sair os gases do poço, para onde desceram, depois com máscaras antigas.

A tragédia de Belém

(Continuação da 1.ª pag.)

O referido Carvalho, há tempos, comprara, por 42 contos, o automóvel em que se deu ontem o desastre e que vendeu ao sr. Ferreira Barata, por 25, dizendo-lhe que se tratava duma «pechincha», pois ele tinha apenas andado 9.000 quilómetros.

Durante cerca de 5 anos, o sr. Ferreira Barata mantivera confiança absoluta no Carvalho, e só quando se averiguou que se tratava dum burlão é que apresentou queixa contra ele na Polícia Judiciária, onde, ainda na passada segunda-feira, estivera a prestar declarações ao agente Antunes.

Conforme foi noticiado, o sr. Ferreira Barata estivera ontem, de manhã, na Refinaria Brasileira, com a filhinha, antes de se dirigir a Belém; e, por sinal que um dos sócios daquela firma quis levar a pequenita para casa, para brincar com uma filha sua, ao que a Maria Luisa respondeu:

—Eu antes quero ir com o paizinho...

O carro vai ser examinado

O carro fatal, vai ser enviado, com a respectiva participação, à Polícia Judiciária, a fim de ser examinado por peritos.

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Exposições

visitem a Feira Popular e de Algés visitem também a Exposição Francesa, mas não esqueçam QUINTÃO que apresenta a maior colecção de Tapetes e Carpetes do País
30 - Rua Ivens

A posição dos Estados Unidos e da Rússia no Extremo Oriente

(Continuação da 1.ª pag.)

Mas o conhecimento deste facto constitui um elemento precioso, de valor incalculável, para compreendermos a verdadeira significação do que se passa e do que se prepara na China. E a primeira conclusão a tirar é de que a vitória dos comunistas na China enfraqueceu política e economicamente a posição dos Estados Unidos no Japão.

A posição dos Estados Unidos no Japão enfraqueceu

A interpretação corrente do que está a passar-se na Ásia é a de que a posição da Rússia na China melhorou consideravelmente. A verdade é bastante diferente. A posição dos Estados Unidos no Japão é que enfraqueceu de maneira inquietante. Vou dizer porquê.

Os russos não dispõem de recursos materiais nem de mobilidade política para estabelecer um domínio eficaz num país com as condições e as características da China. Isso não impede que a vitória dos comunistas chineses represente para os interesses americanos uma ameaça directa, e um perigo muito grave.

Sob a direcção comunista a China ficará em condições de evitar que o Japão se transforme na primeira potência asiática aliada dos americanos.

E' por terem a visão exacta dessa realidade que os homens de negócios japoneses procuram estabelecer estreitos contactos com os seus compatriotas comunistas, a fim de que estes sirvam de intermediários nas negociações que se propõem ter com a China.

Esses homens estão convencidos de que para o futuro do seu país é muito melhor estabelecer em bases sólidas, relações económicas com a China do que continuar a receber o auxílio financeiro dos americanos, o qual implica uma contra-partida de concessões políticas.

Os efeitos que está a provocar no Japão a transformação rápida do cenário chinês, constituem, porém, apenas um dos efeitos das dificuldades crescentes com que a política americana está a deparar na Ásia, dificuldades que toham quase por completo a sua liberdade de movimentos.

Outro aspecto igualmente digno de registo, resulta do malogro total que tiveram os esforços da França na Indochina e da Holanda, na Indonésia, para dominar pela força a onda das reivindicações nacionalistas levantada pelos movimentos locais dos indígenas.

A gravidade da situação no Sueste asiático

Durante muitos anos, a China e o Sueste asiático foram, e continuarão a ser, os principais mercados para fornecer à industria japonesa as matérias primas de que esta precisa para a sua laboração e para comprar os produtos dessa industria.

Se simultaneamente essas duas fontes de abastecimento e de compra forem eliminadas, não será possível estabelecer uma economia sã no Japão. Os subsídios do tesouro americano, envolvendo a dependência política dos Estados Unidos, são uma compensação muito escassa para a perda dos mercados que aquele país sempre conservou no continente asiático.

Por isso os japoneses estão já a fazer tentativas, como aquelas a que me refiro, para se libertar dos laços de dependência que actualmente os prendem aos Estados Unidos, intensificando, na medida do possível, as relações económicas com a Ásia continental.

Os americanos devem compreender que tendo falhado na sua tentativa de transformar essa região do Mundo num feudo da sua economia o Japão prefere naturalmente a Indonésia e a Indochina entregues aos povos que as habitam do que sujeitas á dominação colonial de potências europeias.

E' a própria evidência que aos japoneses dominados pela preocupação de restaurarem o seu país e de refazerem a economia nacional convém, sobretudo, ter no Sueste asiático países independentes e não colonias dirigidas pelos países brancos e distantes da Europa.

A fruta continua a não ter quem a compre para revenda

O problema da fruta, que se não vende por falta de vendedores ambulantes, ou antes por estes não serem autorizados pela Polícia da Camara a venderem nas ruas, continua sem solução. O Mercado Abastecedor de Frutas continua também a abarrotar de cabazes cheios de fruta, a maioria por abrir. A porta do mercado vêem-se algumas camionetas com toneladas de fruta, aguardando as 13 horas para a entrada.

A fruta transportada desta forma em camionetas, aguarda ali até ás 13 horas, para ser recebida, a fim de ser vendida no dia seguinte.

Hoje, ficaram mais de dois mil cabazes sem compradores e no cais de descargas da estação do Cais do Sodré vêem-se milhares de cabazes empilhados, aguardando que os retirem. De domingo para segunda-feira, costuma vir pouca fruta, mas de segunda para terça é sempre o dia mais forte, pelo que se espera amanhã certo agravamento da situação.

Diariamente vão para a montureira grandes quantidades de fruta estragada. Chega a parecer impossível que se deixe estragar tanta fruta, quando há milhares de pessoas que necessitam dela. Por um lado, exige-se ao produtor o bom acondicionamento da fruta, em cestos ou caixas de madeira, forradas de papel branco e bem apresentada em condições higiénicas, com o que estamos plenamente de acordo. Mas quem entra no Mercado Abastecedor sofre uma impressão desagradável quando, por volta das 11 horas, começam a varrer, sem previamente ser regado o solo, para evitar que a poeira polvilhe os cabazes de fruta que se encontram expostos ao publico. A fruta, que dá um rendimento muito grande ao organismo, bem merecia um pouco mais de cuidado e atenção.

A solução da venda da fruta depende unicamente, neste momento, duma resolução da Camara Municipal, que autorize os vendedores ambulantes a vender nas ruas, pois eram eles os grandes compradores que exgotavam o Mercado Abastecedor.

As cotações de venda de fruta nas barracas da Junta espalhadas por algumas artérias da cidade, continua a não sofrer a minima alteração de preços em relação aos dias anteriores: As cerejas no mercado vendiam-se 1\$50 a 1\$20 e nos postos da Junta, a 3\$90; as ameixas vendiam-se no mercado a 1\$50, 1\$00 e 50 e nos postos a 2\$00; Limões no mercado, de 2\$00 a 1\$50 e nos postos, a 3\$20; pecegos, no mercado, a 2\$00 e nos postos, a 3\$20; Laranjas, de Barca de Alva, das melhores, no mercado, a 5\$00 e nos postos, de mais inferior qualidade, a 6\$00; nespereiras, de 2\$00 a 60, 70 e 80 e nos postos, a 3\$20.

Qual será mais rendoso, vender muito a preços razoáveis, ou vender pouco a preços altos, deixando estragar grande parte do produto, sem vantagem para o produtor e para o publico? Os processos que estão a ser adoptados não são de molde a animar e estimular o produtor.

Os transportes da fruta em caminho de ferro também saem caros. Catorze cabazes com fruta de Chaves para Lisboa pagaram 371\$00 e 5 cabazes de Entre-os-Rios para Lisboa, com 103 quilos pagaram 72\$50. A C. P. devia estudar também as tarifas relativas ao transporte da fruta, a fim de poder baratear-se o produto.

Temporais no Japão

TOQUIO, 20.—A monção principiou com uma violência extraordinária causando 3 mortos e deixando sem abrigo 3.000 famílias. Ficaram muitas casas inundadas, as águas dos rios inundaram as áreas próximas e interromperam as comunicações. Nas regiões mais baixas como as de Kyushu, Shikoku e uma parte de Henshu, sofreram grandes estragos. Avioes americanos de reconhecimento verificaram a aproximação de um ciclone que deve varrer a região de Okinawa e uma parte do Japão oriental.—(Reuter).

Sorte e honradez

O sr. Valentim Romero, residente na R. Poiais de S. Bento, n.º 56, 4.º dt.º, empregado da casa Agostinho Nogueira Bicho, da Avenida Almirante Reis, 16, 1.º-esq., achou ante-ontem, no Banco Espírito Santo, a quantia de 14.000\$00 que logo entregou á Direcção daquele Banco para a restituir a quem a tivesse perdido. Pertenciam ao sr. Augusto de Almeida Barros, empregado da Sociedade Industrial Farmaceutica, que deste modo pôde recuperar a importância que lhe havia sido confiada pela casa onde está empregado.

Alguns aspectos das relações no sistema de comércio entre Portugal e o Brasil



CRISÓSTOMO CRUZ

Desde há dias que se encontra em Portugal, de visita, o nosso compatriota Crisóstomo Cruz, que há muitos anos reside no Brasil, onde tem desenvolvido uma actividade intensa em prol do desenvolvimento das organizações portuguesas. Tendo exercido, durante muitos anos, no Brasil, a profissão de jornalista, ali fundou e dirigiu os jornais «Patria Portuguesa», «Diário Português», «Voz de Portugal» e revista «Lusitania». Foi também fundador do Centro Trasmontano do Rio de Janeiro e preside, actualmente, á Associação Portuguesa Luis de Camões, que conta 80 anos de existência, e do Centro Lusó-Brasileiro Paulo Barreto. Desde há tempos, Crisóstomo Cruz abandonou as actividades jornalísticas e dedicou-se á vida comercial, tendo vindo até nós na companhia da 2.ª Peregrinação Lusó-Brasileira ao santuario de Fátima. Uma troca de impressões com o nosso compatriota começou, naturalmente, por esse ponto: as razões dessa mudança de orientação de vida.

—Se me perguntarem porque deixei o jornalismo—começa por nos dizer—responderei sucintamente que em virtude de uma lei do governo Getúlio Vargas, que proibiu os estrangeiros de exercerem a profissão jornalística no Brasil, criando para mim, particularmente, este dilema: ou ser jornalista, ou ser português. Em face da alternativa, é claro, que optei pela minha nacionalidade. E assim, ao cabo de 28 anos, abandonei, desencantado, a vida da Imprensa, para, recomencar no sector comercial, mas, ainda preso aos interesses do nosso País, dedicando-me, principalmente, á expansão dos nossos produtos e á propaganda de tudo o que é nosso. Se a minha firma criou um departamento de turismo, foi e continua a ser com o objectivo principal de atrair para Portugal maior caudal de visitantes, já não só de brasileiros, mas dos próprios portugueses, pois, penaliza dizê-lo: 90 por cento dos portugueses que vão para o Brasil não tornam a ver a sua terra.

—Porquê?

—Porque nem todos alcançam fortuna; e quase todos constituem nova família e se vão radicando de tal forma com os encargos familiares ou de seus negocios, enquanto os anos se passam e eles próprios se vão aclimatando... Ultimamente, então, outros obices hão surgido, tais como as dificuldades cambiais, não só dificuldades, mas até proibição de transferência de fundos para viajar e ainda mais as dificuldades exigências da nossa legislação, no que diz respeito á emigração.

—Como se explica isso?

—Bom, há uma serie de razões. Efectivamente, não deixa de ser estranhavel que, depois de ausentes dezenas de anos, quando conseguem uma situação que lhes permita virem á sua terra, rever a Patria e canalizar para cá parte das suas economias, muitos portugueses continuem a ser considerados emigrantes. Recentemente criou-se um novo imposto sobre o custo das passagens, a que são obrigados, quando tenham de embarcar para cá. Ora, além dos impostos brasileiros de 7 por cento, que são obrigatórios, mais um imposto português de 5 a 7,5 por cento, afora os emolumentos consulares, ocasionam um certo desanimo e dão mesmo causa á desistência de muita gente vir a Portugal. Isto, no que diz respeito a portugueses. Quanto a brasileiros, também não deixa de haver algo que lhes torna difficil virem ao nosso País.

—Qual é, então, a verdadeira situação?

—Até agora, os brasileiros têm estado equiparados aos demais estrangeiros. Para obterem o visto consular nos seus passaportes, torna-se



tos actuais

ões que vigoram

e turismo

rtugal e o Brasil

imprescindível pagarem um telegrama que lhes custa cerca de 250 cruzeiros, para obterem autorização. E, quando obtêm a solicitada autorização do visto consular, é sempre para um período limitado de 30 ou 60 dias.

—O problema da emigração para o Brasil? —Não deixo de reconhecer a necessidade do ser restringida. Torna-se muito necessário um acordo entre os dois países que a regule, sem que a proíba, dados os interesses que nos ligam, sem falar nas afinidades. Assim como o Brasil nos concede facilidades diferentemente a outros países, também me parece que deveríamos facilitar a ida de portugueses para o Brasil, principalmente quando chamados por parentes e até mesmo os turistas, para os quais também se criaram dificuldades, sendo de considerar que muitos têm lá interesses próprios ou de família.

—Que lhe parece bem dizer-se, neste momento, sobre o intercâmbio comercial?

—Efectivamente, atravessamos uma época difícil, que não deixa de constituir uma ameaça à perda daquele mercado. Contudo, há que confiar, ainda, no resultado da missão económica que lá se encontra, quer para a continuação da exportação dos nossos produtos, de tão grande aceitação no Brasil, quer para a liquidação dos saques sem o que serão baldados todos os esforços.

Depois de alguns momentos de reflexão, em resposta a outra pergunta nossa, Crisóstomo Cruz responde-nos:

—O problema da navegação para o Brasil não deve deixar de nos preocupar. Actualmente, pode dizer-se que só temos um navio na carreira do Brasil. Entretanto, dezenas de navios, de bandeiras diferentes, escalam entre os portos dos dois países, transportando maior percentagem de portugueses e brasileiros. Assim, também a navegação aérea. Avião brasileiro, holandês, escandinavo, inglês, francês, italiano e argentino, cruzam diariamente os ares do Atlântico, sempre lotados. Por que não o fazem também, os aviões portugueses? Ora, se temos os melhores aeródromos do Mundo, dos quais se servem os estrangeiros, por que razão não havemos também de aproveitar as mesmas vantagens? Quando tivermos navios nossos, que se equiparem em tonelagem, capacidade e conforto aos que estão fazendo a mesma linha, e quando pudermos concorrer com a aviação dos outros países, então muito ampliaremos a vinda de maior número de visitantes, sejam portugueses, brasileiros ou de outras nacionalidades, pois temos muito que lhes mostrar e disso também nos podemos orgulhar.

—E sobre o problema do turismo entre os dois países?

—Como já tive ocasião de afirmar, dedico um pouco das minhas actividades ao turismo, mas a minha moda, isto é, intensificando o turismo a Portugal. Nesse sentido, coube-me a primazia das excursões do Brasil a Portugal. Por enquanto, uma em cada ano, desde 1947, além das duas maiores peregrinações a Fátima. A primeira, no ano passado, com 800 peregrinos; a segunda, este ano, com menor número, pelas razões que já expus, mas que continuarei a fomentar, animado e esperançado de que, futuramente, se tornem mais intensivas, principalmente para os portugueses que vivem ausentes da Pátria, sob o abrigo hospitalar do Brasil.

Com estas palavras de confiança se despede Crisóstomo Cruz. A sua missão é sempre a mesma, devotada ao constante desenvolvimento das melhores relações entre os dois países irmãos.

Para onde vai

a lápida

da Praça da Figueira?

Em 1925 organizou o «Diário de Lisboa», com a colaboração da Câmara Municipal e de escritores e artistas, as Festas dos Mercados, que tiveram um êxito que ainda hoje se evoca com o excepcional. Pela primeira vez se fez a reconstrução de uma visão de Lisboa setecentista e uma eleição de beleza popular.

A Câmara de então deliberou, em comemoração do facto, colocar lapidas de mármore, com legenda dourada, no exterior dos mercados da Figueira e outros. Ora a Praça da Figueira vai ser demolida. A lápida pertence, de direito, à Câmara Municipal. Mas o «Diário de Lisboa» ousa sugerir à presidência do Município que essa pedra comemorativa, onde se encontra o título do nosso jornal—e que a Câmara certamente conservaria mas sem interesse especial—nos seja cedida, a menos que a mesma Câmara já tenha qualquer propósito a este respeito, e queira guardar a lápida nalgum dos seus museus como um documento curioso das festas populares e culturais do Município.

O julgamento

da livreira

ainda poderá

revelar

algumas surpresas

Na Boa Hora, em audiência colectiva, começou, esta tarde, a segunda parte do julgamento da livreira Carolina Maria da Piedade, sobre quem impendem graves acusações de burlas, abusos de confiança, cheques sem cobertura, etc.

A audiência reabriu às 15 horas, com a mesma constituição e a sala repleta de senhoras. Na última sessão terminou o desfile dos numerosos queixosos.

Não se chegou a uma conclusão sobre o montante das importâncias gastas em proveito da ré. Salientou-se, na primeira fase do julgamento, a legião de agiotas de ambos os sexos que emprestaram dinheiro para a Carolina enfrentar as suas dificuldades financeiras resultantes de negócios realizados por ela, sem êxito, com outras pessoas que assistem às audiências. A agiotagem era de tal ordem que a ré pagava 500 escudos por dia a uma pessoa que lhe emprestara cinco mil escudos!

Apareceram queixosos que declaram que a Carolina nada lhes devia. Outros, estão ainda a dever-lhe dinheiro a ela, segundo se verifica na contestação apresentada pela defesa. Não foi possível até à última audiência, apesar dos esforços dos juizes e do ajudante do Procurador da República, esclarecer o destino que levaram os tantos milhares de contos. Nem a própria Carolina o sabe...

O tribunal colectivo, ao iniciar hoje a inquirição das testemunhas de acusação—a parte mais importante—procurará desvendar o mistério que envolve este processo. É possível que surjam revelações sensacionais na terceira parte do julgamento.

3.º Juízo Criminal

Presidido pelo juiz sr. dr. Fernando Lucena e Vasconcelos, começou esta tarde o julgamento de Virgílio Augusto Pinto, que está ausente, Luis Augusto, Luis Vitória, José Manuel, mais conhecido pelo «Pinto», José da Silva, Armando Alves e Mario Eurico Alves, o «Levadado», que são acusados num processo de contrabando de jóias instaurado em 1943.

Pouco depois de instaurado este processo, o primeiro e o último dos indicados foram julgados à revelia, tendo sido ambos condenados em prisão maior celular e degredo.

Recentemente, o Vitória foi preso na fronteira de Bragança e requereu novo julgamento. Este mesmo angustiado está envolvido noutros processos referentes aos restantes réus, sobre diversos crimes de burla, praticados no período da guerra, com a venda de falso quinquim e de falso volfrâmio, em que apanhou centenas de contos a várias pessoas.

A chamada das testemunhas, que, entre acusação e defesa, são cerca de 70, está a efectuar-se à hora de fecharmos o nosso jornal.

Um advogado

fez hoje exame

para actor profissional

No Conservatório Nacional deviam prestar hoje provas de aptidão para a profissão teatral quatro requerentes, dos quais compareceu um único, o sr. dr. Costa Ferreira, que é formado em Direito e que no *Pálio das Comédias* representou várias peças de modo a impressionar favoravelmente os espectadores. Culto e inteligente, dotado de boa figura e expressão, o sr. dr. Costa Ferreira apresentou-se hoje a exame ante um júri presidido pelo director do Conservatório, sr. dr. Ivo Cruz, e constituído pelo director da secção teatral do estabelecimento, actor Samuel Dinis, e pelo professor actor Carlos de Sousa. Entre a assistência viam-se artistas vanguardistas, como António Pedro, professores e alunos do Conservatório e profissionais e amadores de Teatro.

O sr. dr. Costa Ferreira leu, por escolha do júri, um trecho do conto «Suave Milagre», de Eça de Queirós e, à sua escolha, uma poesia de Guerra Junqueiro, «O Canto do Cisne», e ainda um soneto de Antero, revelando perfeita compreensão e imprimindo notável expressão, articulando e inflexionando bem.

Depois com brilho e lucidez, dissertou sobre o tema «Interpretação e razão da escolha».

O júri retirou-se para reunir e anunciar depois ter ficado aprovado o sr. dr. Costa Ferreira. Os três requerentes que faltaram hoje devem solicitar novo exame.

Repare o seu Rádio

NOS

Duartes, Pai e Filhos

Rua da Vitória, n.º 46 — 48

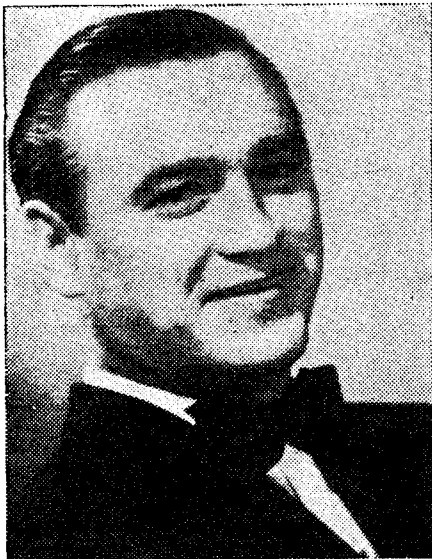
Tel. 32911

Na temporada de Verão

o Casino -Estoril

apresentará um notável programa

de atracções internacionais



ROBERTO INGLÊS

o célebre director da orquestra do seu nome, a mais sensacional atracção apresentada pelo Casino-Estoril

O Casino-Estoril, por onde têm passado os maiores nomes do teatro português e muitos dos valores internacionais de maior renome, vai este ano, na temporada de Verão, que terá início no dia 16 do próximo mês de Julho, apresentar um programa sensacional de atracções estrangeiras, contratadas directamente e em exclusivo, nos principais centros culturais da Europa, como Londres, Paris, Madrid e Bruxelas. Assim, o Casino-Estoril, querendo corresponder à categoria e classe que lhe são atribuídas, em equivalência com os centros turísticos de maior projecção, cuidou com esmero, da temporada de Verão no Estoril, ex-libris do turismo em Portugal.

Nem Lido, em Itália, Cannes e Biarritz em França, Brighton, em Inglaterra, S. Sebastian, em Espanha, poderão proporcionar época mais elegantemente divertida do que aquela que o Estoril vai oferecer aos seus «habitues».

A primeira atracção, aquela que pelo seu contrato representa, sem dúvida, arrojada iniciativa, é a Orquestra de Roberto Inglês, privativa do Savoy, de Londres. Quem anda a par com a evolução do movimento musical, quem não é leigo em matéria de conjuntos desta natureza, não pode ignorar o valor de Roberto Inglês e dos seus músicos admiráveis. A Orquestra de Roberto Inglês é hoje, no seu género, uma das formações de maior prestígio, que a Rádio difunde diariamente. Como realizações coreográficas, o Casino Estoril vai também apresentar três atracções de indiscutível mérito. Referimo-nos às paradas de baile «Capella et Patricia», «Olivier et Mona» e «Arambol y Ben Tyber». Estes últimos artistas têm um lugar marcado na história do «music-hall» europeu. Arambol, estrela do «Bal Tabarin» é a «Rainha» do «fench-can-can». Ben Tyber foi durante anos o «partenaire», preferido de Minstinguett e de Josephine Baker. «Capella et Patricia» é o «couple» favorito do Embassy Club, em New-York e os célebres criadores da dança «Happy Birthday to you». De «Olivier et Mona», vindos do Palladium, de Londres, diremos que se trata de uma das melhores paradas actuais.

Quanto a «ballets», o Casino-Estoril vai bater o «record», oferecendo ao público nada menos do que três organizações: «Bluebells», proveniente do Lido, de Paris e do Ritz, de Barcelona; «Ballet Bentyber», que acaba de obter nova promoção no Ambassadeurs, de Paris e «Les Beautés de Paris», composto de oito formosíssimas raparigas, as «pin-up-girls» do Parisiana, de Bruxelas. Mas outras grandes atracções há, ainda que mencioner: «Fedi e Fedi», uma maravilha de originalidade, actualmente, no Casino de Paris; Glen Pope, fantasta, de processos novos, para o nosso público; «Bobby Damase», magnífico «chansonier» e Lily Bartell, bailarina clássica e acrobática. Ao lado de Roberto Inglês—o mago prodigioso dos ritmos novos—actuarão as orquestras portuguesas Almeida Cruz com o seu vocalista Ricardo dos Santos, e a «Star Dust», exibindo-se também em maravilhas de técnica, o pianista espanhol Segundo Galarza.

A direcção artística foi entregue a quem, em Portugal, maior nome alcançou até hoje, como realizador neste género de espectáculos mundanos. Trata-se do ilustre artista do Teatro Nacional, Erico Braga, cujo prestígio e simpatias de que disfruta são a garantia de um êxito completo.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

A competência

do Tribunal Plenário

perante o decreto

que criou a Conselho

de Segurança Pública

O Tribunal Plenário da Boa Hora reunir-se-á, possivelmente, depois de amanhã, para apreciar a excepção de incompetência deduzida pelo juiz-ajudante sr. dr. Arlindo Martins, sobre o processo instaurado contra vinte e sete indivíduos da Madeira e Ponta Delgada, incriminados por propaganda subversiva, e cujo julgamento teve início há dias. Aquele magistrado entende que, ao abrigo dos artigos 20.º e 22.º do recente decreto 37.447 (que modificou algumas formas de apreciar processo de carácter político e criou o Conselho de Segurança Pública), o Plenário já não tem competência para julgar o processo das ilhas.

O desembargador sr. dr. Leite da Silva, que preside à audiência, de acordo com os vogais srs. drs. Marques do Carmo e Lucena de Vasconcelos, deliberou conceder um prazo de 48 horas, que termina hoje às 17 horas, para os advogados entregarem, por escrito, na secretaria do 2.º Juízo Criminal, as respostas à excepção de incompetência. Ao fim da tarde, o presidente do Plenário tomará conhecimento desses documentos. Amanhã, será fixado o dia e a hora para o tribunal reunir e decidir sobre o andamento do julgamento, isto é: anular a primeira audiência, ficando os incriminados já ao abrigo do novo diploma; ou concluir o julgamento ainda ao abrigo do disposto da legislação anterior.

A interpretação do decreto 37.447, que alterou o funcionamento do Tribunal Plenário, ainda não é do conhecimento público. Segundo a nova lei—o Plenário passará, de futuro, a julgar os crimes mais transcendentes: a rebelião e outros contra a segurança do Estado.

Os restantes delitos, tais como propaganda subversiva e imprensa clandestina, assim como os que figuram nos articulados do actual decreto, passam a ser apreciados nos juízos criminais respectivos, os quais passam também a aplicar aos culpados medidas de segurança. Assim, um incriminado poderá ser absolvido da infracção, por falta de provas, mas o tribunal, se assim o entender, poderá, como medida de segurança, se o indivíduo for considerado perigoso à Segurança do Estado, ser internado por um, dois ou três anos, em qualquer departamento dependente do Ministério do Interior. Aos condenados poderá ser também aplicada a mesma medida, a cumprir após a condenação pelo crime provado em julgamento.

Seguiu hoje

para Londres

o embaixador extraordinário

da União Sul Africana

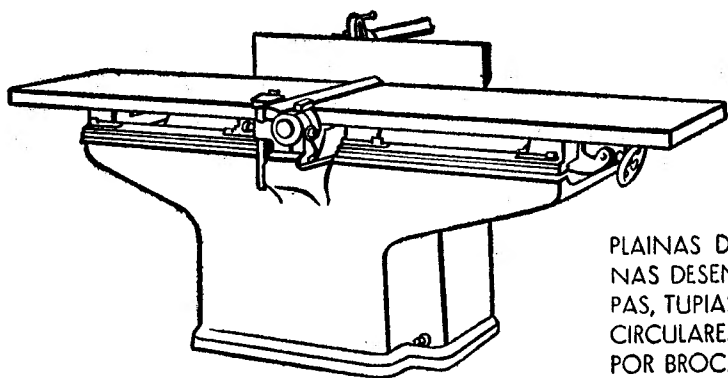
sr. Te Water

Após alguns dias de permanência em Portugal, onde veio em missão oficial, partiu esta manhã para Londres, por via aérea, o sr. Charles Theodore Te Water, embaixador extraordinário da União da África do Sul, que teve conferências com os chefes do Estado e do Governo e alguns ministros, com os quais tratou de assuntos de maior interesse político e económico, relacionados com a posição do continente africano no Mundo.

No aeroporto compareceram, a despedir-se do embaixador Te Water, que era acompanhado de sua esposa e secretária e do seu conselheiro, sr. Gerber, numerosas individualidades, entre as quais: dr. Henrique Viana, do protocolo do Estado, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros; dr. Manuel Mesquita, pelo ministro da Economia; dr. Philip Botha, ministro da União Sul Africana em Lisboa; Johan Marce e Scott, secretários da Legação; comandante Carton, adido aeronáutico da embaixada britânica em Lisboa; sr. Edwards, director da BEA; dr. Amaro Martins, pelo director geral das Alfândegas, etc.

Momentos antes do embarque, o embaixador Te Water declarou aos jornalistas que deixava Lisboa, agradavelmente impressionado com a esplendida recepção que tivera.

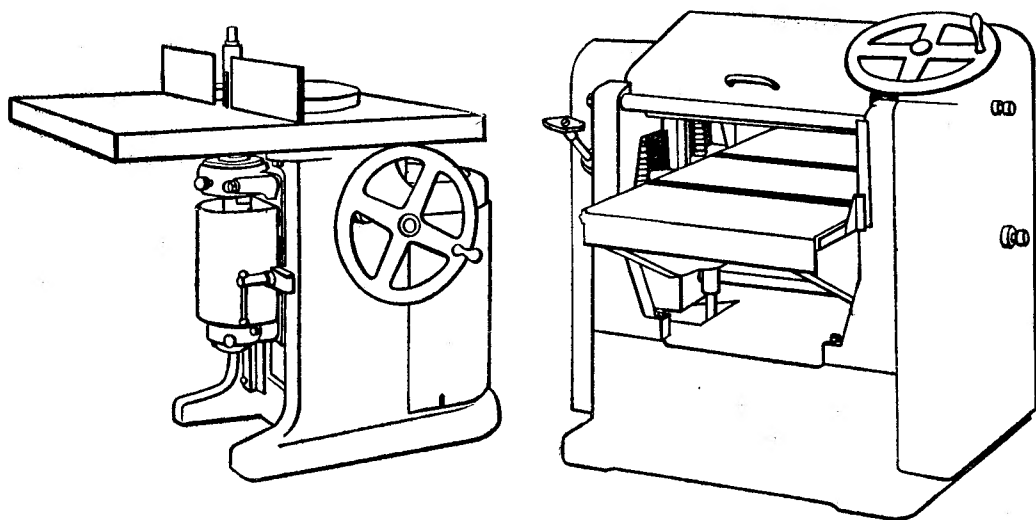
O embaixador Te Water, que se referiu às visitas que fez aos chefes do Estado e do Governo e aos ministros portugueses, acrescentou que partia satisfeito com o resultado das discussões importantes que tivera, aludindo à figura do sr. dr. Oliveira Salazar com palavras da maior admiração e apreço.



PLAINAS DE QUATRO FACES, PLAINAS DESENGROSSADEIRAS, GARLOPAS, TUPIAS, SERRAS DE FITA, SERRAS CIRCULARES, MÁQUINAS DE FURAR POR BROCA E CORRENTE DOS MELHORES CONSTRUCTORES EUROPEUS EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DE LISBOA E PORTO.

SERRAS DE CHARIOT E MÁQUINAS DE GRANDE PRODUÇÃO, PARA ENTREGAS MUITO RÁPIDAS.

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA



SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.^{DA}
R. DA BOAVISTA, 81^C e 83^E / LISBOA * R. SÁ DA BANDEIRA, 589 / PORTO

EM EXCELENTES GRAVAÇÕES

Parlophone 

acabam de ser apresentados mais dois DISCOS PORTUGUESES próprios da quadra dos Santos Populares

Esturdia do Couto (Arcos de Valdevez)

PM 45—Chula Aencense

A Maia — Moda popular

Rancho das Rendilheiras do Monte (Vila do Conde)

PM 48—Ondas do mar—vira

S. João do Monte—marcha

CADA DISCO 35\$00

VALENTIM DE CARVALHO, L.^{DA}

R. NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

VADECA, L.^{DA}

R. DE ST. ANTONIO, 176 — PORTO



NEA HELLAS
17.000 TONS

GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO

Linha do Mediterrâneo

Para

Genova, Nápoles e Pireu

«NEA HELLAS»
em 25 de Junho

Para

Nápoles, Pireu e Haifa

«NEPTUNIA»
em 7 de Julho

Recebem-se passageiros em todas as classes

OS AGENTES:

Carlos Gomes & C.^a Lda.

15, Rua dos Fanqueiros
Telefone 21143



HAVAS

COM O TEMPO QUENTE...

...aparecem todos os insectos que infestam a humanidade. SUISECT contendo D.D.T. em dose suficiente, é o produto ideal para os destruir.

A venda em todas as casas da especialidade.

Em pó
e em
líquido

Suisect
CONTENDO D.D.T

EM PO e
LÍQUIDO

Neocid
DESTROÍ OS PARASITAS
do HOMEM e das HABITAÇÕES

F/19

DDT  DDT

A marca que garante os insecticidas DDT originais

Sociedade Geral

para: S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 27 a 29 do corrente para sair a 1 de Julho

O navio-motor **«António Carlos»**

para: Príncipe (se convier), S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes, recebendo carga em Anvers e Leixões.

Em Lisboa recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 4 a 6 de Julho para sair a 8

O navio-motor **«Alemquer»**

Para carga

em Lisboa: C.^a União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: C.^a União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.^a Feira, 20: «Tu e só tu», com Dane Clark e Geraldine Brooks; 3.^a feira, 21: «Tycoon», com John Wayne e Laraine Day; 4.^a feira, 22: «Colheita selvagem», com Alan Ladd e Dorothy Lamour; 5.^a feira, 23: «A ferro e fogo» com Randolph Scott e Barbara Britton; 6.^a feira, 24: «O lar dos meus sonhos», com Cary Grant e Myrna Loy; Sábado, 25: «Sonha, meu amor», com Claudette Colbert e Don Ameche, e «Campeões do Mundo» — Campeonato Mundial de Hoquei em Patins; Domingo, 26: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil — Desenhos coloridos; A's 21 e 30: «A tentação da sereia», com Bing Crosby e Betty Hutton; Aos domingos: de tarde, Chá dançante. Todas as noites: BAILE.

Orquestra: ALMEIDA CRUZ

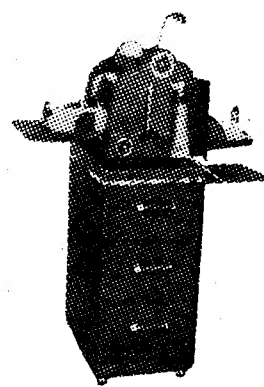
Uma inovação

Do DOMICILIO para todas as ESTAÇÕES. De todas as ESTAÇÕES para o DOMICILIO.

UM SERVIÇO MODELAR da C. P.

Informações pelos telefones: 32161 e 33171

Gestetner



DUPLICADORES

manuais e electricos
com tintagem automática

A GESTETNER, L.^{DA}

R. Conceição, 125
Telef. 22628

EVITE AS RUGAS

usando

NIVEA

o creme ideal para
a beleza da pele



O festival da F. N. A. T.

(Continuação da 4.ª pág.)

grupos desportivos da Fábrica de Cimento Tejo, Manutensão Militar, Carris, Casa Vaultier, C. T. T. e Fundação G. A. M. e das instalações do Ginásio de Palma e da Mouraria.

O grupo da Casa H. Vaultier venceu os espanhóis por 3-0

Ainda com o Estádio completamente cheio, disputou-se o desafio de futebol entre os campeões nacionais da F. N. A. T., casa H. Vaultier, e da «Educação e Descanso», Metropolitano, de Madrid.

Arbitrou o sr. Carlos Canuto e os grupos alinharam:

Portugal (Casa Vaultier) — Tamagnini de Abreu; Luís Gomes e Sidónio Duarte; António Santos, Silvério Franco e Jaime Costa (cap.); Arlindo Duarte, Leite de Sousa, Edmundo Franco, Pais de Carvalho e Amílcar Silva.

Espanha (Companhia Metropolitana, de Madrid) — Bautista Perez, Jesus Guerra (cap.) e Angel Bernardo; Alejandro Moreno, Román Claro e Mauricio Martinez; José Rodriguez, Fidel Colindres, Benito Cillaron, António Dominguez e Miguel Carbonell.

Os portugueses dominaram na segunda parte, jogando a favor do vento. Mas só conseguiram marcar um golo perto do intervalo, precisamente aos 38 minutos, por intermédio de Edmundo Franco, o melhor elemento da equipa.

A defesa espanhola esteve em evidência, distinguindo-se Perez.

No segundo tempo o jogo endureceu bastante. Aos 18 minutos, Arlindo centrou e Perez, ao tentar defender, introduziu a bola nas próprias redes. A dois minutos do final, trazendo bem a vantagem da equipa, Carvalho fez terceiro e ultimo golo.

Já então o árbitro expulsara Claro e Edmundo Franco, que se tinham envolvido em desordem... trocando socos.

Vitória justíssima dos portugueses, aos quais os espanhóis responderam bem, com vigor e decisão. Dos incidentes foram culpados jogadores dos dois lados.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 20.—Pelo sargento Dias Alves, comandante do posto da G. N. R. de Almada, foram enviados à Polícia Judiciária: Fernando Pereira das Neves «O Faneca», Fernando António Afonso «O Espião», Albertino Dias Nunes «O Gandhi», Arcanjo de Jesus Bento «O Arcanjo», José dos Reis «O José dos Calos», e Joaquim Gonçalves «O Fiscal», que foram capturados pela Guarda Republicana nas proximidades da Mata do Alentejo, por vadiagem.

—Na próxima quinta-feira, às 19 horas, realiza-se nesta vila a tradicional procissão de São João Baptista, cuja imagem ficará, como de costume, na capelinha da Ramalha, que assinala a encarnação da lula que durou perto de cinco horas, no mesmo dia e mês do ano de 1147, quando da tomada de Almada aos mouros.

Em 24, dia de feriado do concelho, efectua-se, pelas 11 horas, a procissão de regresso, havendo, na paróquia de Santiago, missa solene e sermão.

No recinto da antiga quinta do Serra, hoje propriedade municipal, realiza-se uma feira com vários atractivos, tendo fins de beneficência o produto das entradas.

O PRÓXIMO CONGRESSO das Sociedades de Recreio

Continuam os trabalhos da organização do II Congresso das Colectividades de Cultura e Recreio, nele devendo ser debatidos importantes problemas ligados ao progresso das sociedades recreativas e, sobretudo, à elevação do nível cultural do nosso povo. Alguns da maior representação vão dar a sua colaboração a esta iniciativa, destacando-se, desde já, o trabalho a apresentar pelo dr. Emilio Costa, sobre «A música na educação do povo». Também Pedro de Freitas apresentará uma comunicação sobre «A música popular, parte integrante na vida da nação», contando-se ainda com um trabalho de Sidónio Miguel, intitulado «A acção cultural que deve pedir-se às sociedades de recreio» e «Escotismo» e o «Estádio Popular de Lisboa», da autoria de Eugénio Ribeiro Nunes.



ORIGINALIDADE

TOPÁZIO

PARA A SUA MESA
PARA O SEU ESCRITÓRIO

Vende **JOALHARIA MORAIS**
RUA NOVA DO ALMADA

Quando passar por ÉVORA
em serviço ou passeio turístico
almoce e jante no

Restaurante Diana-Bar
ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA
(Esplêndidos quartos)

Vida mundana

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na vivenda «Casal Rainha Santa Isabel, subúrbios de Sintra, na respectiva capelinha, fez ontem a primeira Comunhão a menina Maria do Rosário Marinho da Cruz Cardim, filha do dr. Joaquim Canas Cardim, e da sr.ª D. Maria Luísa Marinho da Cruz Cardim. Parainfaram o acto seus pais e avós paternos e maternos, tendo também assistido à cerimónia bastantes pessoas das relações familiares. A missa e a cerimónia foram celebradas pelo reverendo Moisés da Silva, de Cascais. Durante estas cerimónias, a sr.ª D. Maria Morgado Viegas executou vários trechos de musica sacra adequada ao acto.

VIAJANTES

De avião, seguiu para Londres o sr. coronel Gordon, adido militar britânico em Lisboa.

—No avião dos T. A. P. seguiu esta manhã, para Madrid, o sr. Alfonso del Val y Alzol, conselheiro da embaixada de Espanha em Buenos Aires.

—Partiu ontem para Inglaterra, de avião, o sr. capitão de fragata João Barahona e Costa, inspector dos Carregadores Açoreanos, que vai assistir à cerimónia da recepção do barco «Vila do Porto», de 3.300 toneladas, destinada a carreiras entre Portugal e a América do Norte.

—Da sua viagem a França, regressou ontem, a Lisboa, de avião, o sr. Vasco d'Orey.

Notícias de Mangualde

MANGUALDE, 18.—Está a notar-se a talha muito sensível de géneros de primeira necessidade, nomeadamente arroz, massa e manteiga. No entanto, fora da tabela, os mesmos artigos aparecem... em relativa abundância.

—Ao cabo de 34 anos de trabalho porfiado em prol da instrução e da educação popular, onde vincou, de maneira indelével, a sua acção pedagógica, acaba de passar à inactividade, por doença, a ilustre professora, desta vila, sr.ª D. Clementina de Jesus Pereira da Silva, que tem jus ao reconhecimento do povo, a favor do qual tanto trabalhou.

—Com a concorrência habitual realizou-se, hoje, mais um mercado, tendo-se registado muitas transacções.

—Sem causar os danos registados noutras localidades tem tropeçado e chovido nesta vila. E' pena a chuva não ser abundante, pois a longa estiagem está a prejudicar as culturas e a escassez da preciosa linfa.

Regressou do Brasil

o prof. Damião Peres

Por via aérea regressou esta madrugada a Lisboa o sr. prof. dr. Damião Peres, membro da delegação portuguesa às comemorações do Centenário da Baía e ao Congresso de História do Rio de Janeiro, que, a convite da Universidade do Rio de Janeiro, proferiu na Faculdade de Filologia algumas conferências sobre a organização social e política portuguesa durante a Idade Média.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PRISÃO DE DESORDEIROS—Foram presos pela P. S. P.: Adelino Vieira, de 33 anos; Miguel Alves Fonseca, de 20, e António Gonçalves, de 24 anos, todos residentes na Quinta Seca, á Estrada das Amoreiras, por ali terem agredido á paulada José Figueiredo, de 30 anos, causando-lhe ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo, pelo que teve de ser conduzido em automóvel ao Hospital Escolar, onde ficou internado em estado grave.

UM FURTO EM SANTAREM—O agente Afonso, da Polícia Judiciária, esteve em Santarem, para averiguar quem foi o autor dum furto de letras e outros valores, num total de 200 contos, que se encontravam num cofre pertencente ao falecido comerciante Neutel Soares Pimentel.

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Foi recolhido pela draga «Afonso Loureiro», em Alcantara, o marítimo José Nunes da Silva, de 61 anos, natural de Ilhavo, que caiu dum barco e que chegou ao hospital de S. José já morto, sendo o corpo trasladado para a Morgue.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. César Rodrigues, antigo director de «The Riley Institute of Languages and Commerce» realiza amanhã, pelas 21 e 30, num dos salões da Casa Africana, a primeira conferência do ciclo «Cultura e Técnica», promovido pela Cooperativa dos Empregados, que versará o tema: «Elo comércio-magnético entre o vendedor e a clientela».

QUEM ACHOU?

No passado dia 18, entre as ruas das Farinhas e do Marquês de Ponte de Lima, perderam-se um bilhete de identidade e um livro de facturas. Pode ser entregue no Beco da Guia, n.º 11.

O fabrico de gelados

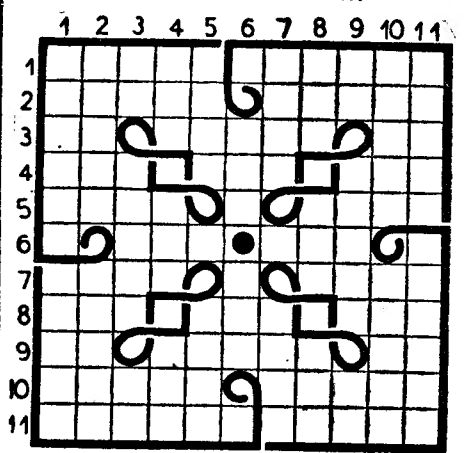
ÉVORA, 20.—Passando rigorosa vistoria aos locais de fabrico de gelados dos sorveteiros ambulantes, o dr. Baltasar de Bivar Branco, delegado de saúde, reconhecendo a falta de preceitos higiénicos usados, proibiu a confecção daqueles gelados nas «fábricas» improvisadas pelos sorveteiros e a sua consequente venda ao público. Autorizou, todavia, a venda daqueles produtos, desde que se possa certificar a sua origem, mas os gelados ou sorvetes devem possuir higiénica embalagem, para certificação de garantia de que são cumpridas as medidas prescritas. Esta determinação, foi muito bem recebida.

MORDIDO POR UM MACACO

ALMADA, 20.—Um macaco que se soltou de um quintal e fugiu ao dono, mordeu algumas pessoas, entre as quais a sr.ª Maria Julia, que tem a seu cargo a vigilância do Jardim Municipal do Castelo, desta vila, e que foi tratada no banco do hospital da Misericórdia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2429



HORIZONTAIS: 1—Peça do talher. Indícios. 2—Despachar. Província de Portugal. 3—Além. Árvores de que se fazem azagáias. Artigo (pl.). 4—Epoca. Imperfeitas. Nome de letra grega. 5—Ostentação. Presunção. 6—Piedoso. Sadio. 7—Procedes. Gastei. 8—Espaço de tempo. Confie. Fração da unidade. 9—Aspecto. Género de dança. Frequente. 10—Zombais. Retorcida. 11—Fios metálicos. Tostar.

VERTICAIS: 1—Variedade de couve. Amarg. 2—Sumitica. Governar. 3—Brinca. Cordilheira da Europa ocidental. Entrega. 4—Fabrica. Gemidos. Chega. 5—Rezam. Período. 6—Fluido aeriforme. Sinal gráfico. 7—Passadas. Pronome demonstrativo. 8—Pronome pessoal. Cidade de França, capital do departamento de Baixos-Pireneus. Preposição e artigo (pl.). 9—Símbolo químico do ouro. Palavreado. Reis. 10—Colérico. Escusa. 11—Indivíduo muito parecido com outro. Agravar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2428

HORIZONTAIS: 1—Mancomunar. 2—Iró. Bases. 3—Se. Saíam. Pé. 4—Ror. Vós. 5—Cós. Revém. 6—Sabor. Mente. 7—Siamês. Ria. 8—las. Sol. 9—Pi. Atros. Dó. 10—Crava. Ser. 11—Fluminense.

VERTICAIS: 1—Mississipi. 2—Are. Caiá. 3—Nó. Sobas. Cl. 4—Som. Aru. 5—Bar. Restam. 6—Maior. Sorvi. 7—Usarem. Loá. 8—Nem. Ver. 9—As. Vénia. Sn. 10—Poeta. Dês. 11—Desmelhore.

Malhas interiores PARA SENHORA OS MELHORES PREÇOS TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Metais preciosos para o Brasil por via aérea

Procedentes de Inglaterra e destinados ao Brasil, continuam a seguir por via aérea diversas remessas de lingotes de platina, laminas de ouro e barras de prata. Ontem seguiram novas remessas, que perfazem um total de cerca de 10 quilos de platina, em lingotes, no valor de centenas de contos.

Liga dos Combatentes

A subsecção Auxiliar Feminina de Lisboa da L. C. G., distribui no dia 24, às 16 horas, enxovais completos e calçado a 92 dos seus pequenos protegidos, que vão apresentar-se a exames escolares.

Para uma barba bem feita



Wright
Um sabão-creme inglês diferente e melhor! NAS BOAS CASAS

Por gróssos: Travessa da R. Formosa, 20-2. — PORTO

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 21660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h.
Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra-violetas — Electroterapia — Maçagens. — Ginástica médica.

RELÓGIOS LONGINES Prevenção

A fábrica de relógios LONGINES avisa os seus amigos e clientes que dia a dia aparecem vários relógios com marcas confundíveis, pura imitação, terminadas em **INES**. Estas imitações só provam a reputação Mundial da Marca LONGINES.

GOODYEAR

reputação mundial

CORREIAS E MANGUEIRAS CHUPADORES, COLAS, ETC.

CANELAS & FIGUEIREDO, L.ª

RUA DOS FANQUEIROS, 46 — LISBOA

TELEFONE 25058



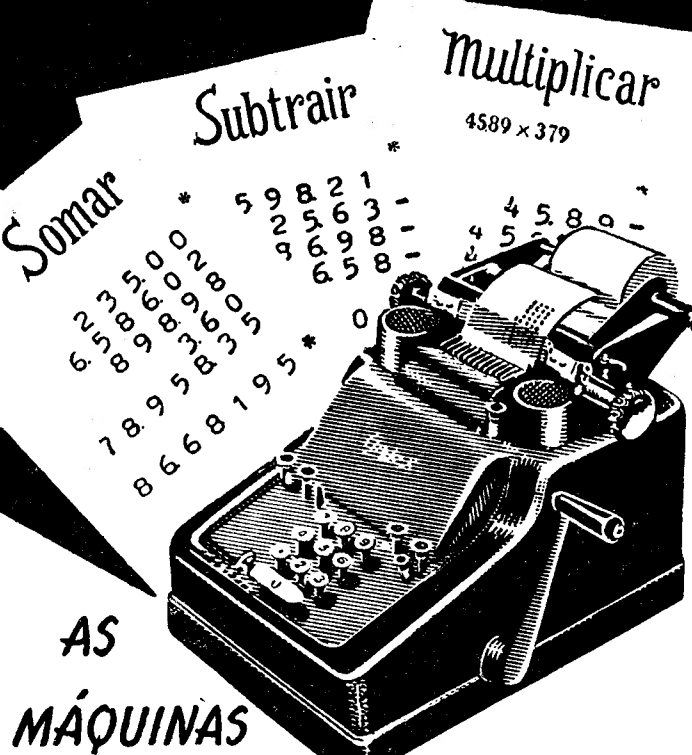
EXPOSIÇÃO FRANCESA

[Antigo Pavilhão de Honra da Exposição do Mundo Português em Belem]

PRORROGADA ATÉ 26 DE JUNHO

Decoração do lar—Adorno da mulher
Indústrias têxteis—Livros—Turismo
Automóveis—Mecânica de precisão
Máquinas e instrumentos
Construção eléctrica, etc.
Projectão de filmes—Provas de vinhos,
de licôres e de especialidades francesas.

Quintas e domingos direito de entrada	das 13 às 24 horas 2\$50
Outros dias direito de entrada	das 10 às 24 horas 5\$00



Subtrair
Multiplicar
4589 x 379

Somar

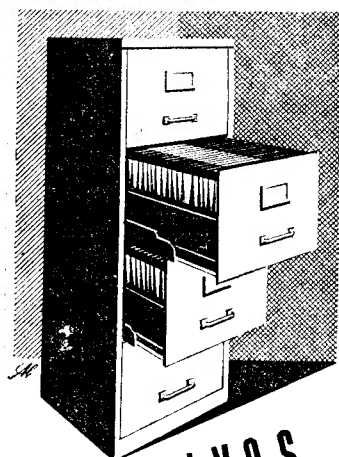
AS
MÁQUINAS

ADDO

solucionam *rapidamente*
todos os cálculos de
ADIÇÃO - SUBTRACÇÃO - MULTIPLICAÇÃO
e *inscrevem no papel*
Todas as operações efectuadas!

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

Representante:
M. SIMÕES JR. { R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 3 0306 - Lisboa
R. S.º António, 206-208 - Tel. 2 5582 - Porto



**ARQUIVOS
RONEO**

EM AÇO
DE FABRICAÇÃO INGLESA

SOC. COM.
LUSO-AMERICANA, LDA.
RUA DA PRATA, 145 • LISBOA
SÁ DA BANDEIRA, 339 • PORTO

RÁDIOS
em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e
nas melhores condições

Casa MAX
2.ª Av. Praia da Viciória, 2.º

Leilão de Penhores

Rua Duque de Palmela, 11
na próxima 2.ª feira dos pen-
hores em atraso de Juros.

Casa Rézi

R. Duque de Palmela, 27, 3.º
Telefone 43888
(frente ao Hotel Florida)
Ambiente elegante e simples,
próprio para estrangeiros e
pessoas distintas. Optimo ser-
viço de mesa. Recebem-se
comensais.

**VAI A
Monte Real?**
HOSPEDAR-SE NO
Hotel Flora
EXCELENTES QUARTOS
TELEFONE 21

Fátima

Em autocarros, dias 12 e 13
de Julho. Inscricões na Rua Jar-
dim do Regedor, 35, telef. 30971
e 30972.

O «Diário de Lisboa» vende-
se, na Amadora, no Bazar
Bébe.

**Bilhetes de assinatura
para quaisquer percursos**

Vendem-se bilhetes de assinatura a
preços reduzidos para viajar em qual-
quer percurso nas linhas exploradas
pela Companhia, válidos por 1, 3 ou
6 meses.

Os preços destes bilhetes traduzem
importante redução sobre os da Tarifa
Geral, tanto mais que os seus possui-
dores têm a faculdade de fazer o nú-
mero de viagens que desejarem, não
só entre as duas estações extremas do
percurso para que os mesmos bilhe-
tes forem requisitados, como ainda en-
tre todas as abrangidas no mesmo per-
curso.

São de grande utilidade para indus-
triais, comerciantes, viajantes, etc.

Caldas de Monção

Especialmente indicadas pa-
ra o tratamento do Reumatis-
mo, Bronquite, Asma, Hiper-
tensão arterial, doenças da pe-
le e das mucosas.
Abertas de 1 de Junho a 31
de Outubro.

Basilisa Pedrosa
Parreira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
Tel. 2 9607
das 17 às 20 horas



**Consertam-se
Canetas**

A nossa nova secção técnica faz a sua com-
pleta restauração, ficando como novas e com
uma duração de longos e largos anos, devido
a ser a nossa casa a única que emprega pon-
to de verdadeiro «SMIRIDION» que é o
melhor e mais resistente metal que existe
no Mundo e que veio de Inglaterra exclusi-
vamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R DO OURO-173-LISBOA

PRODUTOS INGLESES D.D.D.
PARA A SAUDE E BELEZA DA PELE

REMEDIO D.D.D. simples e forte
BALSAMO D.D.D. pomada
SABONETE D.D.D. o melhor para a pele
PÓ DE TALCO D.D.D. anti-septico e aromático

REPRESENTANTE **ANTONIO MADUREIRA** EM PORTUGAL
TEL 23141 RUA D. JOÃO IV 602 PORTO

JORGE STUCKY DE QUAY
AGENTE DE
SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL
CAMPO DAS CEBOLAS, 47—TELEFONE 3 1050—LISBOA
ETP

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago e intestinos—Dr. Pereira Machado, às 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
 Raios X—Dr. Ale. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão localizada a Norte dos Açores, que tem influenciado o tempo numa vasta área do Atlântico Norte, está a enfraquecer. Mantém-se o bom tempo para lá dos Pireneus, devido ao anticiclone estacionado ao Norte da Escócia. A depressão térmica situada na região de Valencia, continua a afectar o tempo na Península Ibérica.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ATE' A'S 24 de AMANHÃ—Em todo o País, bom tempo, ou por vezes com algumas nuvens, vento fraco variável, nevoeiros matinaes junto à costa a Norte do Cabo Carvoeiro e nos vales do interior. Ligeira subida de temperatura.

Temperaturas extremas de hoje, até às 16 horas: máxima, 29,5; mínima, 14,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25,8; mínima, 13,3.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Alegria no trabalho»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, canções; 20; e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, passatempo musical; 22, musica sinfónica; 22 e 30, «Conheça a sua terra»; 22 e 45, trechos de órgão; 23, «Album de família»; 23 e 15, canções; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, primeiro e segundo actos da ópera «Aida» (Verdi), acompanhados de notas explicativas pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 20, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissoras.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, folclore; 21 e 30, musica ligeira; 22, musica de filmes; 22 e 15, canções; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim; 19 e 35, Concerto pelo quarteto privativo; 20, canções; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, valsas; 21 e 15, musica variada; 21 e 30, eventual; 21 e 40, musica de concerto; 22, canções; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, musica sinfónica; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 30, desfile de artistas; 24, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Rádio S. Mamede; das 20 às 22, Continental; das 22 às 0, Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS
COLISEU—A's 22—A revista «Ai, puxa, puxa» e Campeonato de luta.
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O menino André».

GINEMAS

S. LUIS—«Muro de trevas».
TIVOLI—«Sempre nos teus braços».
EDEN—«A hora da verdade».
POLITEAMA—«A cidade mágica».
CAPITOLIO—«A ferro e fogo».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Rocambole».
TERRASSE—«Nem sangue nem arena».
LIS—«A canção do Sul».
REX—«Essa loira».
PROMOTORA—«Cortina de ferro».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide), (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinhos—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74929); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Bairro Azul (DO)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Cardote, Ld.—Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (DOS)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Nova Luz—R. Particular, á Av. D. Afonso III, 74-A; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.—Rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 52811); Damasio & Cordeiro—Rua Moais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Higienica—Rua Heliodoro Salgado, 29; Confiança—Av. Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua Saraiva de Carvalho, 119 (Telefone 63643); Soares—Av. Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Eduardo A. Cesar—Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Franco, Filhos—Rua de Belem, 18-22 (Tel. 37402); Cardoso—R. de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Proibidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Guerreiro da Costa—R. das Janelas Verdes, 90.

Leiam o jornal humorístico



EM 3 LINHAS

Os lucros líquidos do Banco de Angola em 1947 foram 19.907 contos e, em 1948, 22.309.

///

Foi nomeado comandante do «Lidador» o 1.º tenente Eduardo da Costa Cabral Metzner.

///

Foi concedida á Camara de Vila Franca uma comparticipação de 1.020 contos para remodelação e conclusão do edificio hospitalar da vila, cuja obra custa 1.697 contos.

///

Agora que se fala muito de Camões: o pai do poeta, Simão Vaz de Camões, natural de Coimbra, foi feito por D. João III «cidadão de Lisboa», por serviços prestados, e passou a residir na capital.

///

Foram hoje publicados os decretos que nomeiam o capitão de engenharia Raimundo Serão e o major dr. Alves Roçadas governadores, respectivamente, da Guiné e de Cabo Verde.

///

Foram estabelecidas carreiras de camionetas entre Setúbal e as praias de Figueirinha e de Albarquel.

///

O prof. da Universidade de Toulouse, L. Bourdon, publica nos Anais do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras um valioso estudo sobre as rotas dos mercadores portugueses entre a China e o Japão nos meados do século XVI.

///

A inauguração da Feira Popular de Sintra está marcada para quinta-feira, véspera de S. João, depois de resolvido o problema da iluminação.

///

Partiu para o Brasil, a convite da colónia portuguesa, o padre Américo, que foi acompanhado por um rapazinho da Casa do Gaíto.

///

Os rios do distrito de Viseu foram repovoados de 20.000 peixes, enviados pela estação agrícola do Rio Ave, que oxaká não constituam uma tentação para os vandálos.

///

Em missão oficial, seguiu ontem para Paris, por via aérea, o sr. eg. António Trigo de Moraes, presidente da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola.

///

O «Jornal de Sintra» procura, activamente, conseguir que a Feira Popular de Sintra seja inaugurada na véspera de São João.

///

Começou no dia 18 e prolonga-se até 10 de Julho, em Knokke-le Zoute, o segundo «Festival Mundial do Filme e das Belas Artes da Bélgica».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 379

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1—Ilha do arquipélago de Querimba. Cloreto de sódio. Gasta. 2—Engorda. Içar. 3—Olé! Cidade da Espanha. Maior. 4—Em a. Nome de um dos apóstolos de Cristo. No caso de. 5—Reata. 6—Tombava. Elevada. 7—Cercava. 8—Parecência. Baleia. Nota musical. 9—Sadias. Pau ferro. Observar. 10—Irmãos da mãe. Matéria em fusão que sai da cratera dos vulcões. 11—Preposição e artigo (pl.). Membro de ave. Consentimento.

VERTICAIS: 1—Herético do século VIII que destruiu as santas imagens. 2—Formosa. Faísca eléctrica. 3—Ovário dos peixes. Gemidos. Isolados. 4—Areal. 5—Possu'r. Prefixo que designa três. 6—Comporta. Pequenos barcos de recreio. 7—Raiva. Sapo do Amazonas. 8—Capital federal do Canadá. 9—Cidade fortificada do Wurtemberg. Fila. Sigas. 10—Ilesos. Apellido judaico. 11—Acabaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 378

HORIZONTAIS: 1—A's. Dinis. Má. 2—Ter. Rim. Oil. 3—Raiz. Erre. 4—Arremessara. 5—Aire. Acre. 6—Aos. Roa. 7—Ad. Salga. Ro. 8—Ria. São. Rim. 9—Momo. Cova. 10—Ega. Sol. Lar. 11—Norma. Amola.

VERTICAIS: 1—Atra. Carmen. 2—Seara. Diogo. 3—Riria. Amar. 4—Zeros. 5—Ir. Meas. Sá. 6—Nice. Lago. 7—Im. Sargo. Lá. 8—Escoa. 9—Orara. Rolo. 10—Mirre. Rival. 11—Alea. Somara.

O PORTO pelo telefone

Consul da França

PORTO, 20 — O novo consul da França, sr. Xavier Picot de Mórás, vai esta tarde, pelas 17 horas, apresentar cumprimentos ao chefe do distrito e mais autoridades.

Carregamento de açúcar

Entrou esta tarde em Leixões, procedente de Inglaterra, o vapor português «Alcoutim», que traz cinco mil toneladas de açúcar.

Falecimento

Na sua residência, Rua de Santa Catarina, 1011, faleceu a sr.ª D. Alzira Dias Pereira, de 51 anos. O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira, efectua-se amanhã, ás 15 e 30, da igreja da Trindade.

Espectáculos no Porto

AGUIA DE OURO, ás 21 e 30, «Missão especial».
TRINDADE, ás 21 e 30, «O lar dos meus sonhos».
BATALHA, ás 21 e 30, «Anjos marcados».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «Vingança de mulher».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «Tarzan e a caçadora».
S. JOAO, ás 21 e 30, «Fugiu uma milionária».
RIVOLI, ás 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto.
JULIO DINIS, ás 21 e 30, «Começou no com-boio».
COLISEU, ás 21 e 30, «O expresso de Berlim».

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
Dr. Bello de Moraes—Cirurgia geral, operações, (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. e mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. F. Nunes da Silva—Doenças tropicais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Estimado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10/	690\$	688\$	—
Consolidado 3 % T. 10/	718\$	717\$	718\$
Consolidado 3 1/2 T. 10/	836\$	836\$	837\$
Centenários 4 % ...	1.975\$	1.974\$	1.976\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	912\$	—
Idem 1943	—	906\$	—
Idem 1944	—	904\$	—
Externas 1.ª série ...	—	1.230\$	1.250\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.220\$	1.250\$
Externas 3.ª série ...	—	—	1.690\$
Cact. 3.ª série s/juro...	—	185\$	190\$

Ações

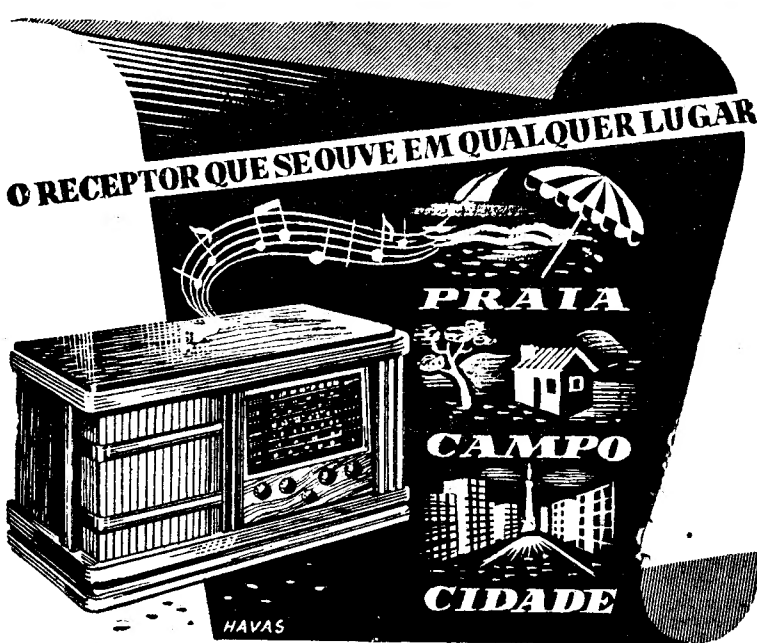
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.000\$	3.000\$	3.100\$
Lisboa e Açores por ...	—	830\$	840\$
Ulramarino cp. T. p. ...	590\$	586\$	590\$
Portugal port. T. p. ...	—	1.200\$	1.210\$
Fidelidade ...	—	47.000\$	—
Mundial ...	—	1.050\$	—
Nacional ...	—	—	1.100\$
Agua Lisboá 1934 T.p.	119\$	118\$	120\$
Agua Lisboá 1936 T.p.	112\$	110\$	115\$
Cimentos Tejo ...	245\$	230\$	245\$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	210\$	—
Crédito Predial port. ...	—	10\$	—
Gás Electricidade cupão	150\$	150\$	151\$
Alto Alentejo cupão ...	—	160\$	166\$
Industrial Aliança ...	—	—	282\$
Portugal e Colónias ...	—	229\$	236\$
Nac. Navegação T. p. ...	768\$	765\$	768\$
Colonial de Navegação	555\$	550\$	—
Port. de Pesca T. p. ...	860\$	865\$	—
Port. Tabacos cupão ...	—	325\$	328\$
Tabacos Portugal cupão	430\$	430\$	435\$
Casseque ...	—	835\$	855\$
Agrícola das Neves ...	—	650\$	685\$
Agricultura Colonial ...	—	380\$	390\$
Açúcar de Angola ...	2.168\$	2.169\$	2.171\$
Buzi ...	135\$	134\$	135\$
Ilha do Principe ...	—	770\$	810\$
Zambézia T. de 25 ...	90\$	90\$	90\$
Moçambique ...	47\$	47\$	47\$

Obrigações

Agua de Lisboa 5% ...	505\$	503\$	507\$
Norte de Portugal 5 %	103\$	103\$	103\$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.



O receptor para bateria mais económico do mundo. Consumo reduzidíssimo: 1,3 Ampères. Circuito de extrema sensibilidade empregando seis válvulas especiais. Amplo mostrador de sete bandas, desde 13 M. com desdobramentos nas ondas curtas. Grande alto-falante dinâmico de excelente timbre. Móvel de madeira de sólida construção e óptimas qualidades acústicas.



Stewart-Warner Radio

Distribuidores

LISBOA: RUA ALEXANDRE HERCULANO, 5
PORTO: RUA SANTO ANTONIO, 71

Um discurso de Thomas Dewey acerca das ameaças que pesam sobre o Mundo

WILLIAMSTOWN, (Massachusetts), 20 — «A paz ou a guerra dependem dos treze homens que compõem o Politburo do Kremlin» — afirmou Dewey, governador do Estado de Nova York, num discurso pronunciado no domingo, na altura do encerramento da Universidade de Williams, que lhe conferiu, assim como a Paul Hoffman, administrador da ACE, o grau de doutor «honoris-causa» (Direito). «Mas, por que razão esses treze homens cometeriam a estupidez de transformar a paz em guerra? — continuou Dewey. Obtiveram mais em quatro anos de paz incerta do que qualquer outra nação pela guerra. Conquistaram duzentos milhões de seres humanos na Europa Central e perto de quatrocentos milhões na China. Neste próprio momento tentam, pela propaganda, sabotagem e ameaças, sujeitar todos os países livres do Mundo». «Sómente — prosseguiu Dewey — uma Europa Ocidental unida com acesso livre aos imensos recursos da África, combinada com uma América cada vez mais poderosa, podem constituir a mais tremenda força que o Mundo tem visto capaz de assegurar uma paz permanente».

Dewey voltou a afirmar o seu apoio ao plano de auxílio económico e militar à Europa Ocidental. E acrescentou: «Já chegou o momento de olharmos com atenção para o Mundo em conjunto. Como nação, concentramos todos os nossos esforços no auxílio à Europa enquanto a Ásia está a ser dominada pelos comunistas e estes se encontram em grande actividade na África. Julgamos durante muito tempo que, se conseguirmos manter livre a Europa, o Mundo seria livre. Isto não é exacto. Se não conseguirmos manter a Europa livre, provavelmente não conseguiremos salvar a nossa própria liberdade. Mas, se salvarmos a Europa, a batalha não está ganha. O facto é que a América do Norte e a Europa combinadas têm menos de uma quarta parte da população do Mundo. A nossa vitória carece de abranger todo o Mundo. Já é tempo de pensarmos nesta perspectiva». — (F. P. e R.).

As inundações na Austrália

Milhares de pessoas sem abrigo

MELBOURNE, 20. — Milhares de pessoas continuam isoladas, sem lar e sem alimentação, na Nova Gales do Sul, onde se receia que as inundações do fim da semana tenham causado a morte de pelo menos 7 pessoas. Os prejuízos são calculados em quatro milhões de libras esterlinas. Encontram-se de prevenção vários aviadores para levantar voo a todo o momento a fim de lançarem em paracadedas géneros alimentícios para as pessoas que estão isoladas numa superfície de milhares de quilómetros quadrados da área da costa da Nova Gales do Sul. As águas da inundação, segundo consta, estão a baixar mas os serviços meteorológicos anunciam que se aproxima um ciclone dessa região devastada. — (Reuter).

O MARAJÁ DE KAPURTALA

morreu com 76 anos

BOMBAY, 20. — O marajá Jagajit, de Kapurthala, conhecido por ser um dos príncipes mais ricos da Índia, faleceu hoje com 76 anos.

O marajá era conhecido pelo «Rei das esmeraldas», sendo o seu tesouro dessas pedras avaliado em cerca de um milhão de libras.

A esposa do marajá, checa de nascimento, que com ele casara em 1943, morreu de desastre em Dezembro de 1946 ao cair de uma torre de 80 metros, perto de Nova Delhi. — (R.).

Ainda não acabou o diálogo entre o Ocidente e o Oriente sobre o caso de Berlim e o tratado de paz com a Austrália

PARIS, 20. — Ainda não acabou o diálogo entre o Ocidente e o Oriente sobre os últimos pontos em litígio quanto a Berlim e ao tratado de paz com a Austrália — é esta a única conclusão que podemos tirar da 21.ª sessão do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.

Entretanto, declara-se de boa fonte, caminha-se para o fim: a reunião de hoje, que começará à porta fechada e se transformará rapidamente, ao que se espera, em sessão plenária, será, de certo, a última desta conferência. A circunstância dos «Quatro» terem julgado conveniente reunir-se mais uma vez em sessão secreta indica que o acordo ainda não é absoluto, embora se tenha, parece, realizado progressos na reunião de ontem. Apenas se apontam os pormenores do desacordo que persiste, para salientar que os pontos ainda em discussão dependem de tal maneira uns dos outros que é difícil resolver uns e não outros. Todavia, os ministros ocidentais, que se consultaram antes da sessão de ontem, devem reunir-se novamente esta manhã. A discussão apresenta-se cerrada e exige rectificações constantes.

A sessão de ontem foi relativamente curta. Durou três horas, quando já estávamos habituados a reuniões de cinco e mais horas. Embora tivesse «carácter secreto», efectuou-se de novo, pela primeira vez há muitos dias, no salão grande do palácio de mármore rosa. Os ministros faziam-se acompanhar, como de costume, de poucos colaboradores: no que respeita à delegação francesa, apenas Parodi assistia Schuman. No entanto, pelo dia adiante, muitos delegados americanos — nomeadamente, Murphy e o almirante Kirk — entraram no palácio sem que se possa dizer se assistiram à sessão. Se hoje os últimos pontos litigiosos forem resolvidos, isto é, se de facto a sessão passar a plenária, os representantes da imprensa serão admitidos pela primeira vez a assistir às deliberações dos «Quatro». Ouvirão a leitura do comunicado final e, sem dúvida, os quatro ministros farão discursos de encerramento. Se a sessão secreta se prolongasse pela noite fora, a plenária seria adiada para amanhã. — (France Presse).

Não há possibilidade de acordo quanto à unidade da Alemanha

PARIS, 20. — O acordo entre os «Quatro Grandes» quanto à Alemanha e a Berlim constitui a primeira verificação oficial de que tanto a Alemanha como Berlim se encontram desde agora divididas. Nos termos do acordo haverá duas administrações separadas, parecendo que ficou assente ser impossível manter a unidade da Alemanha sob a fiscalização das quatro potências. Por outro lado, se o acordo for lealmente cumprido por ambas as partes, voltará a reinar a normalidade em Berlim, normalidade que desapareceu desde o bloqueio imposto no Verão passado.

O acordo obriga também as duas partes a trabalhar para o restabelecimento do comércio entre a Alemanha Oriental e Ocidental. A omissão total de qualquer referência ao problema monetário é uma característica impressionante deste acordo. Nos círculos diplomáticos das potências ocidentais interpreta-se esta emissão como significando que as duas partes da Alemanha continuarão a sofrer da diferença da moeda. Não será possível haver uma economia única na Alemanha, como se pretendia anteriormente e como foi sugerido pelo próprio ministro dos Estrangeiros soviético, Andrei Vichinsky. — (Reuter).

Os trabalhos terminam hoje

PARIS, 20. — Os suplentes dos «Quatro» reuniram-se esta manhã, às 10 horas, no palácio de mármore cor-de-rosa, a fim de redigir o comunicado final do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.

Os quatro ministros reunir-se-ão, conforme está previsto, às 15 horas,

em sessão restrita, a fim de aprovarem o texto final do comunicado.

A esta sessão suceder-se-á uma plenária, meia hora mais tarde, em que serão admitidos os fotógrafos e a Imprensa. — (F. P.).

O regresso de Dean Acheson

PARIS, 20. — O secretário de Estado americano parte hoje à noite para Washington, se a conferência terminar, a bordo do avião pessoal do presidente Truman. Ainda não está fixada a data da partida dos outros membros da delegação americana.

Pensa-se nos círculos americanos que a conferência terminará hoje de tarde, pois só falta resolver alguns pontos.

No que se refere ao problema da paz com a Austrália, não se julga que possa retardar a conclusão da conferência, uma vez que este deverá ser enviado para estudo aos suplentes se, como se pensa, não se tiver chegado a completo acordo. — (F. P.).

Julga-se iminente o recomeço da ofensiva na China Central

CANTÃO, 20. — O recomeço da ofensiva comunista na China Central estaria «iminente», pelo que se conclui da leitura do último comunicado do Ministério da Defesa. Este assinala, com efeito, como prelúdio a essa ofensiva, as escaramuças que houve ontem entre grupos de reconhecimento comunistas e postos avançados nacionalistas na margem do rio Kan, a cerca de 80 kms. a Sudoeste de Nanchang, capital do Kiangsi. Menciona, além disso, grandes concentrações comunistas na região de Nanchang, onde as chuvas torrenciais que, segundo a mesma fonte, atrasaram os movimentos comunistas, parecem ter cessado.

Nos círculos militares nacionalistas desmente-se a ocupação pelos comunistas de Changsha, capital do Hunan, onde o comandante supremo da China Central, general Pai-chung-hsi, instalou o seu Quartel General. No entanto, de fonte competente tem-se por provável que este general não oponha séria resistência em Changsha em caso de ataque frontal comunista, preferindo concentrar a resistência em Heng-yang, no Hunan meridional, entroncamento ferroviário das linhas Hankau-Cantão e Hankau-Kuwangsi. — (France Presse).

Uma proposta do Governo chinês aos Estados Unidos

NOVA YORK, 20. — O jornalista Drew Pearson, numa emissão de rádio, disse que o embaixador chinês em Washington oferecera aos Estados Unidos a ilha Formosa como base naval permanente se os Estados Unidos emprestassem à China 1.500 milhões de dólares. — (R.).

AS RELAÇÕES COMERCIAIS

entre a França e a Rússia

PARIS, 20. — Parte esta tarde para Moscovo uma missão económica francesa com o objectivo de entabular com o Governo soviético negociações para a conclusão dum acordo comercial. As conversações devem começar na quarta-feira, em Moscovo. — (F. P.).

«Sic transit...»

BERCHTESGADEN, 20. — A casa de campo de Hitler, nas montanhas, conhecida pelo nome de «Ninho da águia», em Berchtesgaden, foi transformada num «bar». Os turistas e outros visitantes podem agora deliciar-se com sanduíches e bebidas desfrutando o magnífico panorama da Baviera e da Austrália que outrora o «fuhrer» gozou. — (R.).

A Rússia

está preocupada com o perigo dos nacionalismos nos países satélites

LONDRES, 20. — O «Times» diz hoje que os chefes do Cominform da Rússia estão actualmente mais preocupados com o «titoísmo» — ou nacionalismo — dentro dos próprios partidos comunistas dos países satélites do que estavam com a oposição «burguesa». A ditadura moderna, com a sua Polícia secreta, pode tornar impossível uma revolta às claras, mas o «titoísmo» é um mal insidioso de que os próprios comunistas não estão imunes e pode surgir dentro da própria cidadela do poder.

O articulista escreve: «Se o Governo soviético se não atreve a arriscar-se a criar um novo Tito na Europa Oriental, dificilmente pode sentir-se seguro enquanto esse Tito sobrevive obstinadamente, constituindo exemplo perigoso para Moscovo. Assim, não é de surpreender que principie uma nova campanha contra o Governo da Jugoslávia. A Jugoslávia constitui hoje uma maravilha: é o país que quebrou as algemas. A Europa Oriental já observa com interesse os acontecimentos e verifica que a Jugoslávia pode receber auxílio do Ocidente sem abandonar os seus princípios socialistas. O nacionalismo é ainda uma força poderosa na Europa Oriental e é difícil imaginar que a Polónia, a Hungria ou a Checoslováquia continuem por muito tempo sujeitas à dominação russa se tiverem a mais pequena esperança de escaparem a esse jugo. A queda do marechal Tito seria um tremendo golpe a milhões de criaturas que secretamente — ou abertamente — o aplaudem. A sua sobrevivência constituirá uma fonte de esperança e de encorajamento para muitos povos».

O «Daily Telegraph» diz que «a política do Kremlin tem tido como objectivo atigar o patriotismo russo ao ponto da megalomania, mas procurando implacavelmente extirpar quaisquer variantes locais desse sentimento entre os seus satélites. O articulista acrescenta que cresce o sentimento nos países satélites contra a mão férrea dos dirigentes de Moscovo. — (Reuter).

Três ministros romenos caíram em desgraça?

LONDRES, 20. — O «Daily Telegraph» diz hoje que a Roménia é o país satélite da Rússia onde agora vão ser tomadas medidas drásticas. O redactor diplomático do jornal escreve: «Sei de origem autorizada que estas medidas vão atingir a situação ocupada por três ministros comunistas de maior importância: a senhora Pauker, dos Negócios Estrangeiros, Gheorghiu-Doj, vice-presidente do Conselho e secretário-geral do Partido Comunista romeno, e Georgiesku, ministro do Interior».

O articulista acrescenta que a Rússia atravessa agora uma crise nas suas relações com os países satélites e que a prisão do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Hungria, Laszlo Rajk, foi a última duma série de medidas drásticas adoptadas por Moscovo para pôr termo a uma situação difícil. — (Reuter).

Restaurante
Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio TEL. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
ALMOÇOS ou JANTARES
40\$00
SALAS para BANQUETES
Serviço rápido e de 1.ª categoria
ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS